

UMA OPÇÃO DE TRABALHO EDUCACIONAL
COM CRIANÇAS PORTADORAS DE PSICOSES INFANTIS

Monografia apresentada ao curso de pós-graduação em Educação Especial do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Especial na área de Deficiência Mental.

CURITIBA

1988

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

UMA OPÇÃO DE TRABALHO EDUCACIONAL
COM CRIANÇAS PORTADORAS DE PSICOSES INFANTIS

ANGELA CRISTINA GOUVÊA GOMES STECHMAN
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

CURITIBA

1988

UMA OPÇÃO DE TRABALHO EDUCACIONAL
COM CRIANÇAS PORTADORAS DE PSICOSES INFANTIS

por

ANGELA CRISTINA GOUVÊA GOMES STECHMAN

Monografia apresentada ao curso de
pós-graduação em Educação Especial
do Setor de Educação da Universida-
de Federal do Paraná, com requisi-
to parcial para obtenção do título
de Especialista em Educação Espe-
cial na área de Deficiência Mental.

ORIENTADOR

Profª Corina Lucia Costa Ramos

Curitiba, dezembro de 1988

"Obrigado, criança de hospital de ensino, obrigado pela ajuda que recebemos de você.

Obrigado, criança do berçário, do ambulatório, da emergência, que chega e que vai, deixando com cada um o saber cuidar e curar para ser aplicado muitas vezes.

Obrigado, criança da enfermaria que nos chama de tio e nos dá a mão.

Mão e Carinho.

Obrigado, criança doente de doença curável, que vem para se curar e é nossa alegria. É que às vezes — por que não dizer — é nosso remorço.

Obrigado, criança doente de doença incurável, que vem para morrer e já é luto.

Não luto que se alivia com o tempo passando.

Mas luto que se acumula, tristeza cada vez mais funda, com a morte chegando.

Obrigado e perdão por nossa incapacidade, pela ignorância de nossa Ciência.

Sem sua doença, sua fome, sua dor, seu sofrimento.

Seu corpinho quente no leito ou frio no mármore.

Nós não aprenderíamos a manter ou recuperar a saúde de milhares como você.

Hoje e todos os amanhãs de cada médico que aqui se forme graças a você, poderão mil vezes alegrar o coração com um "obrigado doutor", ouvido ou devido.

Um milhão de vezes obrigado, criança do Hospital de Clínicas e de todos os hospitais de ensino."

HOMERO BRAGA

Primeira publicação no Boletim da Associação dos Funcionários do Hospital de Clínicas da U.F.Pr numero de outubro de 1970.

O mesmo obrigado às nossas crianças... crianças de nossa Escola.

Somente através de vocês teremos a oportunidade de pesquisa e algumas de nossas respostas. Temos para com você a dívida de uma Escola realmente ESPECIAL!

*Aos meus pais, marido e filhos:
estímulos constantes para a busca do
crescimento.*

SUMÁRIO

	<u>APRESENTAÇÃO</u>	1
1	<u>SUPORTE TEÓRICO PRÁTICO – A RAZÃO DO ESTUDO:</u>	
	<u>A ESCOLA MOMENTO – ENSINO ESPECIAL</u>	3
1.1	COMO SURTIU A ESCOLA E OS RUMOS QUE TOMOU E A EXPERIÊNCIA QUE VEM SENDO VIVIDA.....	3
1.2	A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	15
1.3	A PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	22
1.4	O CLUBE DAS MÃES.....	103
1.4.1	Normas e atividades realizadas pelo Clube das Mães da Escola Momento.....	103
1.5	O REGISTRO DE AVALIAÇÃO DA CRIANÇA.....	105
1.6	AS PSICOSES INFANTIS – ALGUMAS CARACTERIZAÇÕES DAS DOENÇAS MENTAIS ATENDIDAS PELA ESCOLA.....	115
1.6.1	Diagnóstico diferencial.....	120
1.6.2	Esquema comparativo entre autismo e esquizo- frenia, segundo Dr. Raymond Rosenberg.....	122
1.7	AS CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO E A ESCOLA MODELO ABORDAGENS TRADICIONAL, COMPORTAMENTAL, COGNITIVA, HUMANISTA E SÓCIO-CULTURAL.....	129
1.7.1	O posicionamento da Escola e da terapia quanto às concepções curriculares.....	129
2	<u>PROCEDIMENTOS UTILIZADOS</u>	135
	<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	137

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Diretora da Associação de Pais de Excepcionais e aos demais pais de crianças da Escola Momento a oportunidade e a confiança que me foi concedida.

As professoras e técnicos o grande auxílio. Sem a participação destes neste processo, seria impossível fundamentar uma proposta pedagógica coerente com as necessidades e valores culturais das crianças e suas famílias. Além de agradecer, devo esclarecer que este foi um trabalho de equipe.

Agradeço, também, aos professores do Curso de Especialização pelos momentos teóricos e de trocas de experiências. Foram importantes na fundamentação deste trabalho.

Especial agradecimento à Prof.^a Orientadora Corina Lucia Costa Ramos que tanto auxiliou nesta caminhada.

Agradeço, também, o constante apoio e estímulos recebidos pelo Prof. Flávio Anns e sua esposa Odenise Anns. São eles exemplos de dedicação pela Educação Especial.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo a tentativa de propor pedagogicamente alternativas no atendimento de crianças portadoras de psicoses infantis.

Existe uma grande demanda de instituições que visam a estimulação e escolarização da clientela especificada.

Acredito que se fazendo um trabalho integrado clínico e pedagógico possamos alcançar melhores resultados, principalmente em nível de socialização numa tentativa de normalização de alguns caracteres dos portadores.

As crianças na Escola experienciam e vivenciam situações coletivas que propiciam lentamente a estruturação de comportamentos socialmente aceitáveis.

Para estruturarmos esta monografia foi necessário um caminhar. Foram feitos estudos sobre as psicoses, análises e observações diárias para assim se poder concretizar uma Escola encima das necessidades reais da clientela. Após reflexão das abordagens curriculares, situamos ambos os atendimentos, pedagógico e terapêutico, dentro das suas respectivas concepções.

Todos os passos de estruturação e organização da instituição foram registrados e parte deles se encontram no texto deste trabalho. Encontram-se, também, como anexos, uma proposta anual de atividades pedagógicas, a referência do trabalho da equipe multidisciplinar que compõe a Escola, a sistemática

de avaliação e a estruturação do Clube de Mães.

Concomitantemente, fez-se a organização e aplicação desta proposta e muitas mudanças estão ocorrendo neste flexível e inacabável processo.

1 SUPORTE TEÓRICO PRÁTICO - A RAZÃO DO ESTUDO: A ESCOLA MOMENTO - ENSINO ESPECIAL

1.1 COMO SURTIU A ESCOLA E OS RUMOS QUE TOMOU E A EXPERIÊNCIA QUE VEM SENDO VIVIDA

A Escola Momento — Ensino Especial nasceu da mobilização dos pais que constituem hoje a Associação de Pais de Excepcionais (APE) com a intensão de suprir as necessidades de deficientes originalmente atendidos por uma clínica-escola que fechou (sendo que estas crianças não possuíam problemas comuns). Após a regulamentação da Associação e da Escola junto aos órgãos responsáveis, deu-se início às atividades e a mesma passou a estruturar-se.

Num primeiro momento fez-se uma análise da clientela e determinou-se que a escola atenderia crianças com distúrbios de comportamento severo, isto é, aquelas que apresentassem psicose infantil, associadas ou não à deficiência mental, com idade mínima de 05 anos e máxima não definida, objetivando para o futuro a profissionalização de sua clientela. Fomos em busca das finalidades da instituição, quais seriam seus objetivos primeiros. Surgiram questionamentos como:

- o que os nossos alunos precisam?
- para que e por que existe a instituição?

A partir daí surgiram algumas respostas indicadoras como: a instituição se caracterizaria como escola com uma pro-

posta eminentemente pedagógica acreditando que a adequação de comportamentos e a formação de hábitos para um melhor convívio social se faria através do trabalho pedagógico das crianças em grupos, dentro de um processo contínuo, estruturado e sistemático. A criança necessitaria permanecer no ambiente durante horas consecutivas. Ficou evidente que se fariam necessários professores e que a responsabilidade do período maior de permanência da criança na escola seriam dos mesmos e que portanto, haveria necessidade de que estes profissionais assumissem seus reais papéis de educadores comprometidos com seus grupos, desenvolvendo atividades previamente analisadas e planejadas.

Para viabilizar o trabalho pedagógico, fazia-se necessário um levantamento criterioso da história de cada criança nos diferentes ambientes; necessitávamos da intervenção dos demais profissionais para diagnóstico e tratamento.

Psiquiatras e neurologistas que nos precisassem o laudo, e que medicassem ou revisassem a medicação se necessário, visto que muitas crianças apresentam distúrbios neurológicos, hiperatividade acentuada e ausência de sono.

Médicos clínicos, oftalmologistas e otorrinolaringologistas que nos certificassem e orientassem nos casos evidenciados.

Mantivemos então, contato com profissionais de saúde, estabelecemos vínculos para, posteriormente, encaminharmos os casos e contarmos com o apoio dos mesmos.

Todas as crianças necessitavam de atendimento psicológico e a grande maioria também de atendimento fonoaudiológico o que é perfeitamente normal já que a escola se destina a aten-

der uma clientela que se caracteriza por uma grande defasagem na linguagem expressiva verbal e na interação com o ambiente e as pessoas.

Para que estes profissionais dessem assessoria direta à criança e orientassem os professores principalmente nas situações de crise emocional das mesmas, fez-se necessário a contratação dos mesmos pela escola.

Formamos um grupo de estudos, onde permanentemente participam todos os profissionais que estão atuando na escola com a finalidade de melhor preparar os recursos humanos envolvidos e incentivar o registro a pesquisa de casos ou dados significativos. Concomitantemente, procurou-se uma definição dos papéis de cada profissional ordenando suas funções.

Para as mudanças de comportamento serem efetivadas e o aprendizado contínuo e dentro da realidade de cada criança, é necessária a integração e a participação da família no processo.

A Escola busca a definição junto às famílias de seu papel e promove a integração casa x escola através de:

- Clube de Mães com reuniões semanais;
- reuniões mensais com assistente social em grupo;
- reuniões bimestrais com todo o corpo de escola e grupo de pais;
- reuniões extraordinárias individualmente com psicóloga, ou com assistente social, ou com fonoaudiologia, ou com coordenadora pedagógica e professora (dependendo da dificuldade a ser trabalhada).

Organizamos calendário, horários, fichários, pasta dos alunos sendo estes disponíveis para todos os profissionais di-

retamente envolvidos com as crianças.

Fez-se necessário também estruturação física da Escola, aquisição de material, adequação de ambiente e organização dos mesmos.

Partimos, então, para a distribuição das crianças em salas e os critérios para isso foram obtidos através da observação e do conhecimento teórico dos graus da doença e etapas de dificuldade apresentada ou diagnosticada nas crianças.

O número de alunos por turma extremamente variável (entre 2 e 5 crianças) foi adotado e as classes o mais homogêneas possíveis foram organizadas.

Foram analisados nas crianças, para distribuição e organização inicial das atividades os seguintes aspectos:

- presença de linguagem;
- linguagem com ou sem função;
- nível de independência em A.V.D. (Atividades de vida diária);
- controle dos esfíncteres;
- idade cronológica e mental;
- tempo de permanência em atenção;
- nível de conhecimento dos esquemas básicos: noção de esq. corp.; noção espacial; noção temporal; noção dos conceitos matemáticos;
- nível de motricidade fina e ampla;
- percepção e discriminação sensorial;
- nível de envolvimento com as pessoas e o ambiente.

Surgiu, então, o início de uma proposta pedagógica, fundamentada na individualização e na história de cada criança, tendo como finalidade maior a maturidade e participação no contexto sócio-familiar.

Dividimos as atividades para serem trabalhadas nas seguintes áreas:

- socialização;
- atividades de vida diária;
- educação física e reorganização neurológica;
- comunicação e expressão;
- matemática;
- estudos sociais;
- ciências;
- artes;
- religião;
- música.

A metodologia aplicada extremamente diversificada e criativa empregando procedimentos diferentes para cada caso, procurando atividades em que o aluno possa mostrar suas "eficiências" visto que estes apresentam baixíssimo limiar de frustração.

Algumas crianças demonstram prontidão para alfabetização em nível de motricidade, compreensão e linguagem. Respeitando suas características individuais, iniciamos um programa utilizando diferentes métodos à diferentes crianças, numa tentativa de que esta representação da linguagem esteja dentro do contexto sócio-econômico-cultural de cada aluno. Para iniciar este processo trabalhamos com estas crianças a função social da escrita e as regras básicas para a mesma, propiciando o contato com a linguagem escrita em livros, revistas e jornais, dando-lhes informações como:

- o que são as letras e as palavras,
- de onde originaram-se?

- para que as utilizamos?
- como as utilizamos?
- como utilizar o livro e o caderno? (da esquerda para direita e de cima para baixo).

Partimos, inicialmente, de palavras que já fazem parte de um contexto simbólico para a criança, como rótulos, embalagens, cartazes de rua, slogans, marcas, nome da criança e dos objetos com que convive em sua casa e escola.

Adaptou-se uma sistemática de trabalho para auxiliar o ensino de crianças autistas, crianças que apresentam comprometimento mais sério no relacionamento interpessoal. Enfatizamos que devemos ter controle da situação de sala. A criança deve ser colocada numa posição em que seja incapaz de fugir, por exemplo, sentado numa cadeira em vez de ficar em pé, em volta de uma mesa. O clima da sala de aula deverá estar tranquilo e seguro.

O período de atenção de uma criança autista é habitualmente muito curto e a tarefa deve corresponder a este tempo. Antes de propor as atividades devemos parar com todos os rituais da criança; enquanto ela se balança não presta atenção em nada. Se estiver a fixar o olhar no espaço obter a atenção com um súbito bater de palmas, ou com a apresentação de um objeto que a criança goste. É necessário que exista a certeza de que seus olhos estão a olhar e, se necessário, deslocar a cabeça dela para se assegurar que realmente ela está a olhar. Podemos tocar os dedos da criança no material da lição para assegurar-se de sua atenção. Depois que a tarefa estiver concluída a criança deverá estar livre para fazer o que quiser.

As crianças autistas deixam-se facilmente distrair por

qualquer som ou movimento.} Se ficar perto de uma janela pode preferir olhar o tráfego ou o recreio, pode distrair-se com outras crianças da classe ou outras crianças que trabalham na mesma mesa. O trabalho deverá ser feito em mesas individuais, preferencialmente encostadas em uma parede. Movimentação de outras pessoas e sons extraordinários, inclusive a música, diminuem sua atenção.

Com freqüência as crianças autistas aprendem mais pelo movimento do seu corpo do que por compreensão de ordens e palavras. Ao lhe ensinar uma tarefa nova, devemos guiar suas mãos e corpo para as execuções dos movimentos apropriados.

{As crianças autistas utilizam somente um canal sensorial de cada vez, concentrando-se somente em uma coisa, um estímulo.} Podem ser seletivos e olharem somente para uma pequena porção de uma gravura. Devemos assegurar que as figuras são simples, sem detalhes que irão distraí-las ou que tenham detalhes insignificantes. Por exemplo: uma criança autista pode diferenciar uma boneca de um boneco olhando somente para os sapatos, se retirarmos os sapatos ela ficará muito confusa. Para que o conceito fique claro e a seleção de detalhes mais significativa devemos procurar dar-lhe muitos exemplos da espécie que deseja que ela conceitue.

Uma criança autista pode achar fácil conjugar uma gravura com outra relativamente simples, mas muito dificilmente conjugará uma gravura à palavra falada. Na primeira situação utiliza-se somente um sentido: a visão; na segunda usamos dois: som e visão. Para ela é muito difícil integrar informações de vários sentidos. As primeiras tarefas de ensino serão mais fáceis se usarmos somente um sentido. Por exemplo: nas tarefas

de associação, a criança primeiro associa gravuras duplicadas, na etapa seguinte deverá ser capaz de associar a gravura com a fala.

As crianças autistas muitas vezes ouvem mas não olham ou olham mas não ouvem. Se lhes dermos vários indicativos, por exemplo, apontando e ao mesmo tempo dizendo-lhe o que deve fazer, ela poderá ser capaz de concentrar-se numa coisa de cada vez. Poderá concentrar-se no seu dedo e ignorar a sua voz, ou ouvir e não olhar, se dermos demasiados indicativos poderemos confundí-la.

{ As crianças autistas são peritas em usarem e deixarem-se guiar por indícios ou pistas sútis fornecidas pelo educador e não aprenderem por aquilo que está diante delas. Se sentarmos ao seu lado de modo a que ela não possa guiar-se por indícios novos, teremos um elemento a menos a distraí-la.

As crianças autistas têm tendência a não aprender por imitação, elas têm dificuldade em observar outras pessoas executando uma ação e em transferir esses movimentos para o seu próprio corpo. Em algumas atividades de grupo, como a música e a dança, podemos ter necessidade de moldar fisicamente os membros da criança na sequência desejada de movimentos. Não devem confiar nela para copiar.

{ Elas aprendem frequentemente qualquer coisa com uma dada professora numa dada situação e não transferirão essa aprendizagem a uma outra professora e numa outra situação. O melhor ensino é numa situação um a um. } Frequentemente o que é conseguido nas sessões um-a-um, não é transferido para sessões com várias outras crianças como numa sala de aula. Primeiro devemos ensinar em curtas sessões de um-a-um. Depois em curtas ses-

sões com duas crianças, depois três e, finalmente, com toda a classe junta, repetindo o material em tantos contextos diferentes quanto seja capaz de fazer, por exemplo, com a palavra DEBAIXO:

debaixo da taça

debaixo da cama

debaixo da árvore.

As crianças autistas têm um limiar baixo para a frustração, se elas forem frustradas começarão com os rituais característicos e maneirismos. Quanto maior a frustração tanto mais acentuados eles serão. A frustração pode ser devido às dificuldades de comunicação ou pela tarefa ser muito difícil. Se ele se encontra frustrado porque não consegue compreender ou não sabe o que desejamos que ele faça, devemos falar-lhe lentamente, de modo simples, em frases curtas e mostrar-lhe qual a resposta correta. Se ele não conseguir expresar-se pela fala, devemos estimular que ele imita sons simples ou gestos que sejam expressivos para as suas necessidades.

Se a tarefa for muito difícil ela fracassará e ficará frustrado e começará com seus rituais e maneirismos, nada obtém mais sucesso que o sucesso. Se ela sentir dificuldades, poderemos dividir a tarefa em tantos passos simples e separados. Ensinando um passo de cada vez e praticando-o muito antes de passar para a fase seguinte ela ficará mais acessível. Terminar sempre com sucesso não indo além do que ela consegue realizar. Quando atingir o seu "máximo" devemos voltar atrás e terminar naquela etapa que ela consegue realizar. Em tarefas complicadas tais como jogos de encaixe não devemos fornecer todas as peças, e sim esperarmos até que ela tenha dificuldades

e, então, ajudá-la. Caso contrário sentir-se-á frustrado e pensará que fracassou. Em vez disso, devemos prosseguir a tarefa até que esteja quase completa, com uma ou duas simples ações a criança poderá então terminá-la. Com isso obtém um sentimento de sucesso e de realização. O aprendizado tornar-se-á mais fácil se:

- dermos ordens curtas e simples evitando construções gramaticais complexas;
- falarmos com clareza e alto;
- fizermos um intervalo entre cada ordem;
- permitirmos que a mensagem penetre perfeitamente e seja compreendida;
- demonstrarmos o que lhe é pedido, estando a criança a olhar (é melhor, por vezes, demonstrar o que se pretende em silêncio);
- evitarmos encorajar continuamente, pode ser um elemento de distração, mostre a sua apreciação só no fim da atividade. Se ela não consegue efetuar, não lhe diga que não conseguiu, repita unicamente o modo correto de o fazer;
- estruturarmos as aulas com uma rotina rígida naquilo que o adulto determina que a criança deve fazer, em vez de transformação da mesma numa brincadeira.

Para que a criança encontre os mesmos critérios para a adequação de comportamentos é necessário delimitarmos atitudes comuns dos profissionais frente a determinadas situações como:

- birra da criança;
- crise emocional (respeitando o caso);

- hábitos inadequados da criança (respeitando seus estigmas);
- adequação das atividades de vida diária.

Encontrando os mesmos critérios para seus limites ela se sentirá segura no ambiente.

Para a efetivação do trabalho pedagógico retomamos alguns princípios:

- a criação de vínculo e confiança entre professor e aluno criando uma situação de predisposição e interesse pelo aprendizado;
- a comparação, associação, identificação e nomeação para o aprendizado dos esquemas básicos;
- partir sempre do que é concreto para a criança;
- respeitar os pré-requisitos e ordenar logicamente os conteúdos a serem trabalhados;
- a generalização e transferência das novas aprendizagens para a vida cotidiana, conteúdos com funções;
- organização dos conteúdos segundo os níveis de desenvolvimento cognitivo e maturacional da criança;
- seccionar aprendizagem segundo análise de tarefas;
- retomada de aprendizagens antigas;
- buscas de estímulos e reforços;
- troca constante de atividades respeitando o tempo de permanência de envolvimento da criança;
- estimulação constante e diversificada com intencionalidade;
- repetição de aprendizagens indispensáveis com as estratégias e recursos para domínio do conceito.

Foram criados registros, da avaliação que são feitos durante todo o período de permanência da criança na escola por todos os profissionais. Dados significativos são anotados diariamente e somados ao término do período em reunião multidisciplinar, para posteriormente serem discutidos com a família. A ficha de avaliação (em anexo) analisa todos os aspectos do desenvolvimento da criança e procura verificar quais as tendências vocacionais para futura sondagem de aptidões.

A proposta para o ano é de se expandir o atendimento a um número maior de crianças, visto que a procura de vagas é constante, e dar início a um programa de atendimento pré-profissional, a princípio com atividades simuladas em classe e tão logo seja possível a estruturação do ambiente físico e recursos em oficinas protegidas. Viu-se a necessidade deste trabalho pela demanda de local para encaminhar os adolescentes, tendo como única opção a permanência do mesmo em sua residência ou a intervenção em hospitais psiquiátricos o que seria um retrocesso no desenvolvimento tanto pedagógico quanto clínico.

Contamos, hoje, com um convênio com a Secretaria de Estado da Educação através do Departamento de Educação Especial que garante à Escola:

- auxílio da Fundepar com fornecimento de materiais de grande e pequeno porte, materiais escolares, materiais de consumo, materiais de limpeza;
- pagamentos de professores e atendentes;
- pagamento de aluguel referente ao imóvel onde está situada a Escola;
- merenda escolar.

1.2 A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Formada por Assistente Social, Psicólogos e Fonoaudiólogos que desenvolvem o trabalho segundo suas áreas de formação.

Quanto ao Serviço Social

O Serviço de Assistência Social visa o atendimento e adequação da pessoa com seus sentimentos, comportamentos e potencialidades próprias ao seu contexto social.

A ênfase do Serviço Social na instituição especial é a atuação na equipe multidisciplinar voltada para a integração, nestes caso da criança portadora de doenças psíquicas ao seu meio social, compreendendo como tal a família e a comunidade.

O papel do Assistente Social é, portanto, o de um "agente de mudança" atuando em uma linha promocional que busca a participação do homem nos processos sociais como elemento ativo, tendo em vista sua auto-suficiência e autodireção. A atuação varia de acordo com os princípios, padrões e objetivos da entidade.

O papel do assistente social na Escola Momento é o de contribuir para a inter-relação cliente, família e equipe técnica favorecendo o dinamismo do processo, favorecendo o dinamismo do processo, oferecendo subsídios quanto as dificuldades da família do cliente durante o processo.

A atuação junto à família deverá proporcionar troca de experiências em relação a problemática apresentada pelos pais; utilizar o grupo como forma de reflexão, provocando mudança de mentalidade e de atitudes dos pais perante os filhos; buscar os recursos disponíveis na comunidade ampliando os limites extra-escolares do processo educacional; possibilitar que a famí-

lia destes clientes seja a continuidade do trabalho desenvolvido na escola.

Quanto ao atendimento psicológico

Tendo em vista o comprometimento do tipo de alunos atendidos pela Escola, em termos de estrutura é imprescindível um trabalho em nível emocional, que possibilite a emergência de um sujeito desejante, pois acreditamos só ser possível uma aprendizagem após percorrido este caminho.

O nosso trabalho na Escola visa através de uma escuta marcada pela diferença, proporcionar a entrada da criança no simbólico.

O ser humano nasce em total dependência de outro ser humano, a mercê deste que satisfará suas necessidades. Diferentemente dos animais que nascem com todo um programa já elaborado e apenas o cumprem.

Esse ser que nasce é desprovido de marcas ou inscrições que o definam. Ele será construído, marcado, significado neste processo de humanização, de constituição enquanto sujeito, que se dá reação com o outro.

É somente nessa relação primordial e vital para o infans, pois ele necessita ser alimentado, trocado, enfim mantido vivo, que ao mesmo tempo se articula o psiquismo desse ser, a partir do lugar que ocupará nesta relação. Pois é através desse outro, responsável por ele, que permitirá ou não sua entrada no simbólico. Entendendo simbólico como dimensão característica do ser humano representada pela linguagem.

Como nos diz Jerusalinsk:

O bebê não dispõe de compreensão da linguagem para ser informado dos desejos da mãe nem para informá-la sob sua necessidade e inquietudes. O sistema de linguagem preexiste à criança, mas fora dela. E torna-se necessário que a criança se inscreva na ordem de linguagem, incorporando a si mesma para conseguir a assunção de toda a sua condição humana.

O grito do bebê enquanto pedido de satisfação e a resposta da mãe permeada pelo desejo em relação a esta criança, são bases de formação do inconsciente.

Tanto na psicose como no autismo, a falha acontece nesta primeira relação mas de maneira diferenciada.

Na Psicose a mãe devido a sua estruturação não deseja um filho mas sim algo que a complete, senão que a criança participa deste imaginário materno, sendo capaz de qualquer coisa por este outro, isto é, não ter o seu próprio desejo.

No autismo não se estabelece esta primeira relação imaginária com a mãe, pela rejeição desta pelo filho permanecendo em nível de cuidados reais (necessidades básicas).

O psicótico permanece tentando ser o desejo do outro e o autismo enquanto não desejante se fecha em si mesmo não fazendo contato com o mundo exterior pois não entrou numa relação materna de desejo.

As situações de crise são frequentes nestas estruturas, sendo que o psicótico responde de forma concreta a situações do mundo exterior e o autista por não ter esta relação com o mundo exterior, por estar fechado em si mesmo, quando confrontado com um outro, com um alheio, que lhe remete a situação de estranheza (objeto, lugar, pessoa, situação, etc.) pode dar lugar a crise.

As crises não são apenas respostas às contingências externas, mas podem estar relacionadas à evolução do tratamento.

Assim pensamos ser a função do Psicólogo nas escolas que se propõe a atender esta clientela proporcionar um lugar de escuta para esta criança a fim de que ela possa elaborar uma questão, isto é, que ela se pergunte quem é? o que quer? que lugar ocupa?, pois só assim estará apta a aprender toda a bagagem pedagógica e hábitos de socialização.

Quanto ao atendimento psicológico

O atendimento clínico individual tem como objetivos:

- criar um lugar de escuta, um espaço para a palavra da criança, visando seu desenvolvimento interpessoal e seu conhecimento;
- propiciar à criança e a seus pais um espaço de comunicação, através da intermediação de um terceiro elemento - referência para o discurso familiar inconsciente;
- abordar a criança a partir de seu modo de inserção na linguagem (dos pais), minimizando a importância dos sintomas enquanto patologias.

Os procedimentos dos psicólogos são:

- entrevista(s) inicial(is) com a criança e seus pais (tantas quantas forem necessárias para o esclarecimento da demanda de tratamento);
- estabelecimento do contato de trabalho com os pais e com a criança;
- definição do enquadre:
 - . sessão semanal

- . explicação dos limites do espaço terapêutico;
- . utilização de brinquedos em geral e de materiais gráficos expressivos como auxiliares à comunicação da criança e intermediários entre ela e os adultos;
- . postura do terapeuta: escutar a linguagem da criança (verbal, corporal, expressiva) e intervir através de assinalamentos, tendo em vista a história familiar, a teoria psicanalítica e a história atual da criança.

Ocorrem reuniões mensais com o corpo técnico numa tentativa de criar um espaço onde se trabalha as questões da escola e as angústias suscitadas pelo trabalho.

Acontece também uma reunião semanal entre os psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais e pedagogos para a discussão dos casos e trocas em nível teórico.

Quanto ao atendimento fonoaudiológico

O trabalho fonoaudiológico a ser realizado na Escola Movimento será primordialmente logopédico, voltado para aquisição, compreensão e estruturação de linguagem. Porque para falar é necessário compreender e que essa compreensão esteja estruturada.

O trabalho ortofônico, abrangendo gnosias auditivas, praxias oro faciais e estereotipias verbais desenvolveria automatismos, e não linguagem, porque linguagem implica em relação, comunicação e entendimento.

Faz-se necessário um clima de segurança, onde seja possível a redução da ansiedade, em busca de uma melhor relação com o outro, para que seja possível a estruturação de linguagem

interna e obtenção de linguagem com fins verdadeiramente comunicativos.

A eficiência da linguagem depende da compreensão verbal, gestual e mímica, das circunstâncias ambientais, disposição natural da criança, atitude dos pais e da "apetência" (lei de "apetência": relação afetiva com o outro é o motor do intercâmbio). Isto porque para falar não basta somente aprender, e sim estar inserido numa relação afetiva básica.

As alterações de linguagem de origem psíquica, são manifestações de um heterogêneo conjunto de afecções psicológicas. Os transtornos são de natureza diversa, comprometendo em diferentes graus o desenvolvimento e equilíbrio. As perturbações psíquicas da linguagem não apresentam alteração específica ou exclusiva do Sistema Verbal, nem implicam em falhas exclusivas do aparato da linguagem (audição, fonação, zonas cerebrais específicas, etc.)

São alterações conseqüentes a um transtorno global do psiquismo, a um déficit ou perturbação das funções cerebrais superiores, a uma distorção da personalidade que de alguma maneira afeta o processo de aquisição de linguagem ou seu uso posterior como veículo de expressão do pensamento.

O termo psicose abrange de forma genérica os quadros mentais capazes de levarem a perturbações intensas das atividades psíquicas, conduzindo à ruptura ou deformação das relações do indivíduo com o meio. Um estado de não comunicação motivado pela impossibilidade de manejar o pensamento lógico, elaborar associações e respostas adequadas, e de usar a linguagem como meio de comunicação e integração social.

O diagnóstico pode variar em cada caso, segundo idade e

características de personalidade, devido ao polimorfismo dos sintomas e evolução através do tempo, porém possuem traços em comum, sendo o traço distintivo a quebra das relações interpessoais, dentro do contexto sócio-familiar.

Os transtornos psíquicos, com respeito à linguagem, podem levar desde a ausência completa da linguagem a leves erros de pronúncia. Nos casos de psicose, dentre as características mais específicas, referentes à linguagem, podemos encontrar:

- ecolalia - repetição sistemática da última palavra ouvida ou de palavras/frases ouvidas anteriormente;
- logorréia - ritmo da fala mais acelerado que o normal, com ou sem nexos;
- bradilalia - lentidão no ritmo da fala, atenuação da prosódia;
- jargão - produção verbal sem identificação precisa, discurso sem mensagem, sem significado, extremamente rápido;
- estereotipia - segmentos lingüísticos automaticamente repetidos;
- neologismo - emprego de palavras novas, produzidas intencionalmente, sem significado;
- agramatismos - falhas em nível gramatical, como por exemplo: omissão de artigos, preposições e pronomes pessoais, emprego de verbos no infinitivo, problemas na construção de frases, emprego de frases incompletas.

As características acima explicitadas são encontradas também, em indivíduos portadores de afasia, sendo por esse motivo agrupadas com o nome de esquizofasia, segundo alguns autores.

1.3 A PROPOSTA PEDAGÓGICA

1.3.1 Plano anual de atividades pedagógicas

Os planos servirão como roteiro para a formulação das propostas individuais, pois cada criança possui características e necessidades extremamente pessoais.

Grupo I

Clientela que apresenta um grau de psicose muito grave ou grave com as seguintes características (adaptação da escola de Gold Farb):

- Grau I - muito grave

Não há diferenciação de pessoas importantes, como por exemplo, a mãe de outras pessoas. Não faz contato com ninguém. Sem linguagem ou comunicação gestual. Evita totalmente o olhar e o ouvir. Coloca na boca e cheira indiscriminadamente qualquer objeto. Quase total ausência de cuidados próprios. Não educável.

- Grau 2 - grave

Tem preferências humanas, mas confusão de pessoas importantes é frequente. Contato limitado. Linguagem e comunicação gestual abaixo de três anos. Ecolalia, pronomes confusos e compreensível em menos de 90% do que comunica. Coloca objetos na boca e cheira. Cuidados próprios abaixo de três anos. Educável com limites de pré-escolar.

A avaliação das atividades propostas para este grupo será através da observação de mudanças de comportamento e adequação dos mesmos; pela execução das atividades propostas; pelo aumento do contato e de envolvimento; diminuição de maneirismos e aumento da linguagem oral ou gestual com significado.

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		SOCIALIZAÇÃO		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver condições de convivência em sociedade		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- Reconhecer o seu nome - Reconhecer a existência das figuras parentais e do convívio escolar - Respeitar objetos alheios - Cuidar da aparência - Ter boas maneiras à mesa - Ter boas maneiras em público - Participar de comemorações sociais e cívicas com comportamento adequado - Solicitar o que deseja - Reconhecer sua sala de aula e demais dependências - Adquirir hábitos de cortesia	- O próprio nome - Figuras parentais e do convívio escolar - Respeito aos objetos alheios - Cuidado com a aparência - Boas maneiras - Bons hábitos sociais - participação nas comemorações sociais e cívicas - Solicitação do que deseja - Reconhecimento das dependências da escola - Hábitos de cortesia . pedir licença . não empurrar . bater a porta . esperar sua vez para se comunicar	- promover atividades que envolvam relacionamento humano - verbalização, demonstração, realização de atividades concretas com a criança - Solicitação de boas maneiras	- Humanos - Físicos - Gravuras - Espelho - Histórias - Fotografias - Objetos diversos	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		Atividades de vida diária	
OBJETIVO GERAL	Desenvolver hábitos de higiene e boas maneiras necessárias na vida diária	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos			
- Tornar-se independente para o controle esfinteriano	- Controle esfínteres a) reconhecer a vontade de ir ao banheiro b) baixar a calça c) utilizar o banheiro de maneira correta d) limpar-se e) levantar a calça - Higiene corporal a) lavar e enxugar as mãos e o rosto . abrir a torneira . pegar o sabonete e utilizá-lo de maneira correta . deixar o sabonete . esfregar as mãos ou rosto . enxaguar as mãos ou rosto . fechar a torneira . colocar a toalha no lugar b) sentar-se corretamente . puxar a cadeira . sentar-se . ter postura adequada na cadeira	- Verbalização, demonstração, realização junto com a criança	- Materiais de higiene . água . utensílios domésticos . roupas e sapatos . alimentos . ambiente físico da escola . recursos humanos (prof. e alunos) . musicas
- Desenvolver habilidades que o façam independente na higiene corporal e alimentar			

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		Atividades da vida diária	
OBJETIVO GERAL	Desenvolver hábitos de higiene e boas maneiras necessárias na vida diária	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos	Atividade c) o banho . tirar toda a roupa . abrir o chuveiro . entrar na água . pegar o sabonete e o xampu . esfregar no corpo o sabonete com as mãos e esfregar no cabelo o xampu com as mãos . enxaguar o corpo e os cabelos . fechar a torneira . sair do box . pegar a toalha . enxugar-se . vestir a roupa d) o escovar dos dentes . reconhecer seu material de higiene . abrir a torneira . manusear seu material de higiene . molhar a escova . levar a escova corretamente à boca . escovar os dentes . enxaguar a boca . reconhecer sua escova . pegar a escova	- verbalização, demonstração, realização junto com a criança através de análise de tarefas e atividades sucionadas.	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		Atividades da vida diária	
OBJETIVO GERAL	Desenvolver hábitos de higiene e boas maneiras necessárias à vida diária		
Objetivos específicos	Atividade	Estratégias	Recursos
	• escovar os cabelos e) a alimentação • reconhecer a necessidade de alimentar-se • alimentar-se sozinho corretamente • reconhecer o que é e não é alimento ou líquido • distinguir alimentos doces e salgados corretamente • utilizar os utensílios utilizados para alimentação • fazer uso do copo/prato/guardanapo e talheres • levar o talher e o copo corretamente a boca • mastigar alimentos sólidos, limpar a boca e a mesinha após o lanche	- Higiene alimentar • necessidade do alimento • como alimentar-se corretamente de líquidos e sólidos Verbalização, demonstração e realização com as crianças	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MOTRICIDADE		
OBJETIVO GERAL		Executar tarefas simples e complexas que envolvam desenvolvimento corporal		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Reconhecer a si mesmo como indivíduo - Distinguir-se dos outros - Reconhecer as principais partes do corpo e suas funções		- Esquema corporal	- Através das A.V.D. - Brincadeiras - Uso do espelho - Relaxamento e música	- espelho - materiais de educação física, jogos diversos, quebra-cabeça, gravuras e fitas musicais - corpo da criança - música
	- Desenvolver a motricidade global	Motricidade global: - engatinhar, rastejar, andar, correr com ou sem limite, saltar, subir e descer escadas - jogar, arremessar	- Através das A.V.D, exercícios físicos e reorganiz.neurológica - Atividades que envolvam reconhecimento e comparação entre as diferentes partes do corpo das crianças	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		PERCEPÇÃO, ATENÇÃO, CONTATO		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver as diferentes percepções e dirigi-las ao objetivo que se faz necessário em cada atividade		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Perceber a ausência e presença de sons - Diferenciar sons e reconhecer objetos que emitam sons, identificando-os. - Perceber a presença e ausência de estímulos visuais (Pp visual) - Perceber diferentes sabores (Pp gustativa), fazendo a correspondência com o alimento. - Perceber a diferença entre claro e escuro (Pp visual) - Perceber diferentes odores - Identificar odor e objetos/e local /e alimento - Desenvolver mobilidade com as mãos - Associar os seus sentidos nas atividades		- Presença e ausência de sons	- Música, outros materiais que reproduzam sons, brincadeiras, verbalização	- música - instrumentos musicais - objetos sonoros - latas - utensílios domésticos - alimentos e temperos - substâncias com diferentes odores e sabores - jogos, bolas - materiais escolares - objetos em geral - luz - brinquedos - toalha recursos físicos e humanos
		- Presença e ausência de estímulos visuais.	- Demonstração e retirada de objetos, figuras e brinquedos; verbalização	
		- salgado/doce, amargo/azedo	- Degustação de alimentos e temperos, verbalização.	
		- Diferença entre claro e escuro	- Verbalização, demonstração concreta, brincadeiras	
		- Diferentes odores	- demonstração com material adequado a atividade e através de A.V. D., verbalização - proporcionar contato com diferentes odores	
		- Atividades escolares variadas		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		PERCEPÇÃO, ATENÇÃO, CONTATO		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver as diferentes percepções e dirigi-las ao objetivo que se faz necessário em cada atividade		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Executar as atividades solicitadas demonstrando envolvimento e entendimento - Diferenciar texturas, formas e temperatura corretamente		- Diferentes texturas, formatos e temperatura . seco/molhado . grande/pequeno . aspero liso . duro/mole . quente/frio/morno/gelado	- Atividades que exploram o manuseio de diferentes objetos, estímulos táteis em geral.	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS	
OBJETIVO GERAL		Conhecer festas, hábitos e regras sociais necessárias para um melhor convívio na comunidade	
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Participar de trabalhos mensais sobre as datas comemorativas entendendo seus significados	Datas comemorativas . a Páscoa . Dia das Mães . as férias . Dia dos Pais . Dia da Criança . Natal	Demonstração com apoio de material adequado e verbalização Atividades que envolvem atenção: percepção visual, auditiva com resposta imediata Atividades com materiais pedagógicos diversos	Materiais didáticos diversos; recursos humanos; sinais de trânsito, rua e calçada
- Desenvolver habilidades para transitar na rua e calçadas com segurança.	Sinais de trânsito e locomoção.	Montagem de jogos e quebra-cabeças	jogos
Diferenciar sinais de trânsito conhecendo seu significado.	Trânsito da rua e calçadas, de pessoas e meios de transporte	Trabalho em folhas, montagem com papéis coloridos	quebra-cabeça
Participar de atividades extra-classe	. sinalizador . sinais de trânsito . placas . faixa de segurança	Pintura, colagem e recortes	meios de transportes
		Passeio com as crianças na rua	musiquinhas

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver conceitos básicos da matemática integrados à vida diária		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Conhecer alguns pré-requisitos básicos de matemática	- Reconhecer com acerto alguns termos que expressem espessura, tamanho, altura, quantidade, comprimento, semelhança e diferente posição, massa.	- Espessura (fino, grosso), tamanho (grande, pequeno), altura (baixo, alto), quantidade (muito, pouco), comprimento (longo, curto), semelhança e diferença, posições no espaço (perto, longe, dentro, fora em cima, embaixo), massa (leve, pesado).	- Através de atividades que envolvam percepção tátil, visual, demonstração com apoio de materiais adequados as atividades, brincadeiras e A.V.D. conversação e comparação de objetos de diferentes formas, tamanhos, espessuras e comprimentos	- Materiais escolares de grande e pequeno porte . jogos . latas e potes de diferentes formas e tamanhos . areia . água . fio - objetos diários - ambiente físico - recursos humanos - Utensílios de cozinha - Música - Bandinha

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL		Desenvolver as diferentes percepções e o contato com as pessoas e o ambiente promovendo assim sua efetiva participação.	
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Compreender ordens simples - Atender a ordens simples - Expressar compreensão e atenção - Demonstrar através da comunicação gestual o que deseja ou o que lhe é solicitado - Emitir sons, sílabas com al- guns significados - Ouvir histórias - Saber sentar-se para ouvir histórias - Manusear livros sem destruí-los - Prestar atenção - Compreender a história - Associar as gravuras ao texto - Demonstrar a compreensão da história, através de uma ordenação das gravuras, ou comunicação expressiva - Conhecer o significado de novas palavras que deem nome a objetos do uso diário, animais, pessoas, utensílios de cozinha	- Linguagem oral, ordens simples - diálogo não verbal e verbal - expressão gestual - sons com significado - história Vocabulário	- Através de conversa- ção e comparação - Através de música, histórias e atividades de vida diária - Através do contato pessoal - Atividades de descrição, seriação e ordenação de gravuras - Conversação para o reconhecimento do nome de um maior número de: objetos, utensílios domésticos, materiais de higiene e escolares; brinquedos pessoais; partes da casa e de seu mobiliário; recursos naturais como o sol, lua, estrelas, água, terra, areia, plantas, animais.	- livros de história, gravuras, jogos, materiais didáticos, recursos humanos, musicas, bandinha - Ambiente físico - brinquedos, utensílios domésticos, recursos naturais

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver noções do mundo em que vivemos		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Conhecer noções de tempo - Adquirir conhecimentos concretos sobre terra, plantas, animais e ar. - Reconhecer alguns recursos naturais e suas funções - Saber a utilidade dos recursos naturais - Diferenciar concretamente os recursos naturais - Demonstrar conhecimento de plantas lavras que dêem nome a plantas frutas, verduras, legumes e cereais, terra, areia, animais domésticos, ar e vento - Com o auxílio da professora plantar e cuidar de sua horta - Saber a finalidade da horta - Reconhecer as plantas que são alimentos - Saber a função do molhar e fazer-lo corretamente nas plantas		- Noções temporais hoje, amanhã, ontem, tarde, noite, sol, chuva, frio, calor. - Recursos naturais terra, plantas, animais e ar - reconhecimento - função	- Percepção tátil, visual, demonstração com material adequado à atividade, verbalização - Atividades concretas que envolvam recursos naturais Plantio e cuidados na horta, desenvolvimento através de atividades selecionadas	- Recursos naturais - Recursos humanos - roupas e panos - gravuras - jogos - materiais didáticos em geral - livros de história - musicas

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Desenvolver noções do mundo em que vivemos		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Conhecer e diferenciar nenê, criança e adulto.		- Desenvolvimento do ser humano	- Atividades concretas; ter contato com nenê, crianças e adultos - Atividades em gravuras e jogos da família	

Grupo II

Clientela que apresenta um grau de psicose intermediário entre grave - moderado com idades variando entre cinco e doze anos com as seguintes características (adaptação da escola de Gold Farb):

Grau 2 e Grau 3 - Grave - moderado

Tem preferências humanas, reconhece e responde a pessoas importantes. Conduta de contato com outros por aproximação ou conversa. Linguagem e/ou comunicação gestual de aproximadamente três anos. Distorções grosseiras da realidade, sintomas psicóticos, cuidados próprios abaixo de três anos. Educável com limite de pré-escolar.

A avaliação das atividades propostas para este grupo será através da observação do aumento da linguagem oral em função e diminuição da linguagem gestual, aumento do vocabulário, independência em atividades da vida diária, aumento de cuidados pessoais e noções de perigo, nível de execução das atividades propostas, relacionamento interpessoal aceitável.

Obs.: O Plano das Atividades de Vida Diária será o mesmo do Grupo I.

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		SOCIALIZAÇÃO		
OBJETIVO GERAL		Integração da criança na sociedade em que vive		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
A criança deverá ser capaz de: - identificar seu próprio nome, dos membros da família e escola - adquirir hábitos de cortesia - responsabilizar-se por seus pertences - auxiliar atividades em casa e na escola - participar de visitas e passeios apresentando comportamentos adequados - entender as razões das brincadeiras - participar com comportamento adequado das brincadeiras - respeitar regras das brincadeiras (com bola, corda, etc.) - aceitando e exigindo o respeito as normas - saber dividir e distribuir brinquedos - brincar com diversos brinquedos procurando conservá-los - participar de jogos e das atividades dirigidas adequadamente		- Relações interpessoais - na família - na escola - na comunidade	- Perguntas - recortes - dramatização - conversas, demonstrações e experiências proporcionadas pela professora - diálogo - passeios - visitas - festividades - ajudante do dia - aniversário - brincadeiras, jogos comunitários, cantigas de roda	- gravuras - cola - histórias - parques - pessoas - material do próprio aluno - material de classe - bairro - Parque João Paulo II - Passeio Público - Base Aérea - Parque São Lourenço - festas de aniversário - bolas - corda - jogos - discos de canções

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MOTRICIDADE	
OBJETIVO GERAL	Possibilitar a execução de tarefas simples e complexas que envolvam aspectos de motricidade, movimentos simples e amplos		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
A criança deverá ser capaz de: - desenvolver habilidades físicas básicas - desenvolver destreza manual e coordenação motora fina - manusear objetos com segurança	Coordenação de movimentos: Amplos: equilíbrio saltitamento arremesso c/as mãos e pés rebatimento recebimento Manual: abertura/fechamento abotoação amarração amassamento batimento carimbagem digitação empilhagem encaixe enfiagem montagem pinçamento precionamento rosqueamento recorte rasgadura dobradura Viso-motora: atingir alvos decalque traçado contorno recorte	- atividades formais e informais - exercícios físicos - utilizar recursos físicos da escola - atividades com bolas, raquetes, bastões, cordas, escadas, mesa, cadeira e latas - trabalhar com atividades que envolvam dessempenho manual - atividades que desenvolvam percepção visomotora, envolvendo materiais concretos passando para atividades em folhas	- cordas - escada - bola - bastão - porta - janela - torneiras - botões - lãs - papel - revistas - isopor - massa/argila - carimbos - cola - pedaços de madeira - caixa - latas - quebra-cabeça - tampas - tesouras - folhas de árvore - giz - lapis de cor
- dominar os movimentos amplos e coordenação motora fina - desenvolver coordenação visomotora			

PLANEJAMENTO

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO				
OBJETIVO GERAL		Estabelecer contato com seu grupo social através da linguagem verbal e não verbal		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
Acriança deverá ser capaz de: • reconhecer e indicar familiares, professores, colegas e objetos que fazem parte do seu dia-a-dia • ampliar seu vocabulário • prestar atenção, memorizando e compreendendo ordens simples e complexas como também sequência de histórias • associar idéias corretamente e com lógica • dramatizar situações e histórias • discriminar e identificar variados tipos de sons e ruídos	- Vocabulário: nome familiares nome colegas e professores nome de objetos da vida diária - Atenção - Memória - Compreensão - Ordens simples e complexas - Associação de idéias - Histórias: sequência dramatização - Sons: músicas ruídos	- Através de conversas, fotografias e gravuras de pessoas - Colagem - Experiências práticas do dia-a-dia - Descrição de pessoas e objetos - Música e canto - Dramatização de histórias - Conversa informal - Montagem de histórias no flanelógrafo - Utilizar sons ambientais - Utilizar instrumentos e objetos para discriminação de sons - Imitar sons de animais e objetos	- fotografias - gravuras - pessoas - músicas infantis - livro de histórias - sequência de histórias - flanelógrafo - histórias seqüenciadas em madeira - instrumentos - latas - madeira - plástico - papel - cola - imantografo	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL		Corheer festas,hábitos e regras sociais para melhor convívio na comunidade e em festas		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
A criança deverá ser capaz de: . reconhecer-se como membro da família e escola . reconhecer a função de cada peça de sua casa e escola e seu mobiliário - identificar os principais meios de transportes e suas funções - utilizar os meios de comunicação de maneira correta - conhecer algumas datas comemorativas - participar de atividades comemorativas mantendo uma conduta social adequada		- Família - membros e parentes-co - Casa - partes, funções, objetos, moveis - Escola - partes, funções, pessoas - Meios de transporte e suas funções - Meios de comunicação e suas funções - Datas comemorativas e aniversarios: . Março - 26 - Páscoa 29 - Cidade Curitiba - Abril - 19 - Índio 21 - Tiradentes 22 - Desc.Brasil - Mai - 01 - Trabalho 14 - Dia das Mães - Junho - festas juninas - Julho - férias - Agosto- 13 - Dia dos Pais 22 - Folclore 25 - Soldado - Setembro - 07 - Independência 21 - Árvore 22 - Primavera	- conversa informal - musicas - dramatizações - atividades que envolvam: . apreensão gravuras . colagens . pinturas . montagem de peças da casa . passeios em casas, escolas e ruas - montar uma família no imantografo	- livros de história - moveis de casa - gravuras - revistas - cola - tesoura - musicas - tinta - pinceis - telefone - televisão - radio - imantografo

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- reconhecer os sinais de trânsito - reconhecer a função do semáforo associando as cores aos seus significados - transitar na rua corretamente - saber a função de algumas placas de trânsito e da faixa de segurança	Outubro - 12 - Criança 15 - Professores Novembro - 15 - Procl. da República Eleições Dezembro - férias 19 - Bandeira Natal - Sinais de trânsito: . semáforo . placas . faixa de segurança - Rua e calçada . atravessar ruas . utilizar calçadas . distinguir funções rua e calçada	- conversas informais - montagem do semáforo - confeccionar placas de trânsito distribuídas - do-as na escola fazendo-as as crianças obedecerem as mesmas - fazer passeios em ruas que possuam semáforo e faixa de segurança - mostrar como atravessar uma rua	semáforo placas de trânsito giz rua papel (vermelho, verde e amarelo) cola

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL		Desenvolver os conceitos matemáticos básicos fazendo transferências p/as suas necessidades do dia-a-dia	
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
A criança deverá ser capaz de: - desenvolver os pré-requisitos dos conceitos matemáticos básicos - reconhecer as semelhanças e diferenças entre os grupos apresentados - distinguir as cores primárias - reconhecer as formas circulares, quadrangulares e triangulares - perceber segundo uma referência a posição solicitada - diferenciar objetos com diferentes comprimentos e pesos - diferenciar conceitos (alto-baixo; curto-comprido; leve-pesado)	- semelhança e diferença - tamanho: grande, pequeno, médio - espessura: grosso, fino - cores: primárias - formas: círculo, quadrado, triângulo - posição: dentro, fora, meio perto, longe em cima, embaixo a frente, atrás, ao lado - comprimento - altura - massa	Através de atividades concretas que envolvam: . demonstração . comparação . associação . diferenciação - utilizar diferentes materiais, recursos físicos e humanos - atividades de reforço utilizando materiais escolares diversos	- latas - caixas - pedaços de madeira - bloco lógico - papeis coloridos - tinta - colas coloridas - mesa - cadeira - barbantes - las - cordas - areia - garrafas

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- situar-se no tempo, demonstran do entendimento das diferentes nomenclaturas das fases, perío dos e turnos - diferenciar conceitos (forte/ fraco) - discriminar as diferentes quantidades - discriminar os diferentes ti- pos de linhas e traça-las	Tempo: rápido lento depressa devagar antes, depois novo, velho dia, noite manhã, tarde ontem, hoje, amanhã Intensidade Quantidade: muito pouco nenhum inteiro unidade mai que menos que Linhas: retas curvas Reconhecimento e traçado	Utilizar atividades que envolvam: . observação de calendário - relógio - objêtos que dêem re-ferência de tempo - gravuras - pintura	calendário mimio-grafado relógio de madeira gravuras tinta papel píncel lapis de cera giz corda fita crepe	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Reconhecer e respeitar as partes e funções do corpo, aspectos do seu mundo e de si mesmo		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
A criança deverá ser capaz de: - reconhecer as partes do corpo e suas funções - respeitar seu corpo		- Partes do corpo e suas funções	Utilizar atividades de quebra-cabeça com as partes do corpo Diálogo Historias Colagem das partes do corpo Montagem de um boneco com jornal e meias finas para demonstração do corpo humano	quebra-cabeça gravuras cola jornal meias finas
- reconhecer as fase do desenvolvimento do seres vivos - identificar os animais, utilidade e vozes - identificar plantas e suas funções - identificar a reprodução das plantas, através de sementes e mudas - discriminar seres vivos e seres inanimados - identificar os frutos produzidos por diversas plantas		- Seres vivos: plantas-horta animais homem - Crescimento - Desenvolvimento	Utilizar animais através de figuras Concretizar as fases do desenvolvimento Plantar sementes observando o seu desenvolvimento no seu dia-a-dia	gravuras animais plantas sementes copos plasticos algodão recursos físicos agua

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- identificar a importância da água para os seres vivos - diferenciar a função dos sentidos - utilizar de maneira correta os órgãos dos sentidos	- Água - Cinco sentidos: tato olfato paladar audição gustação	Trazer para a sala um coelho e compará-lo com um tijolo Mostrar para as crianças através de conversas e figuras os frutos que algumas árvores produzem. Proporcionar às crianças experiências que estimulem e desenvolvam os sentidos tais como brincadeiras, jogos, hora do lanche, diferentes sons, materiais de diferentes formas, tamanhos e espessuras	água conversação alimentos instrumentos de sons variados	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar algumas fases climáticas e seus períodos - diferenciar o dia da noite (relacionando ao sol-dia e a noite lua e estrelas)		Noções do tempo: sol e chuva verão e inverno Dia e noite O sol, a lua e as estrelas	Através de demonstrações práticas tais como: o próprio tempo, gravuras, roupas Demonstrar através de gravuras o que fazemos a noite e o que fazemos durante o dia, incluindo atividades lúdicas	Relógio do tempo gravuras conversas informais cartazes gravuras jogos

Grupo III

Clientela que apresenta um grau de psicose intermediário grave-moderado com idades variando entre doze e dezessete anos, tendo como principais características (adaptação da Escola Goldfarb)

Grau 2 e Grau 3 - grave moderado

Têm preferências humanas, reconhece e responde a pessoas importantes. Conduta de contato com outros por aproximação, conversa, agressão ou auto-agressão. Linguagem e/ou comunicação gestual acima de três anos. Distorções grosseiras da realidade. Sintomas psicóticos. Cuidados próprios de aproximadamente três anos. Educável com limite pré-escolar.

A avaliação das atividades propostas para este grupo será feita através da demonstração do aluno de:

- independência em atividades de vida diária, chegando a culminância das atividades, obtendo as mesmas em nível pré-profissional (ex.: independência no vestir-se e na higiene de suas roupas e de outrem);
- relacionamento interpessoal aceitável;
- comportamentos adequados nos diferentes ambientes;
- participação das atividades escolares buscando aumento da qualidade e domínio de novos conhecimentos;
- domínio de conceitos matemáticos básicos;
- diminuição dos sintomas psicóticos (maneirismos, ecolalia, agressão e auto-agressão);
- domínio do corpo;
- linguagem expressiva verbal com significado;
- aumento do vocabulário.

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		SOCIALIZAÇÃO		
OBJETIVO GERAL		Conteúdos	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos				
1) - saber seu nome - ter boas maneiras em lugares públicos - ter boas maneiras à mesa - cuidar da sua aparência - ter cuidado e ordem com os seus pertences		Noção do próprio espaço dentro do grupo	Utilizadas com todos os conteúdos: . cabeçalho . comentário sobre o dia (hora da novidade, etc) . passeios . recreação (livre ou dirigida) . lanche	recursos humanos quadro de giz quadro de pregos utensílios domésticos: . saco de lixo . balde . pa . correspondência alimentos
2) - saber o nome dos membros da família e da escola - cumprimentar as pessoas e saber ouvi-las - desenvolver normas de respeito e atenção para com as pessoas (atitudes de cortesia) - participar de atividades/brincadeiras com a família e os colegas - repartir objetos alheios - expressar sentimentos de solidariedade - colaborar com a família e os colegas		Noção de espaço do outro dentro do grupo	. ajudante do dia (variações e prontificações) . atividades diversas em sala de aula . recolher lixo . carregar objetos . encaminhar objetos aos seus lugares adequados . recolher correspondência	
3) - expressar de formas diversas (verbal, gráfica, corporalmente, etc) fatos do seu cotidiano		Noções de fatos da vida diária		

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MOTRICIDADE		
OBJETIVO GERAL	Desenvolver movimentos amplos do corpo e de psicomotricidade fina			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
1) - locomover-se entre obstáculos - imitar movimentos de marionetes - encaixar corretamente as formas dadas - identificar formas geométricas no corpo - acompanhar ritmos diferentes - comparar gravuras de pessoas com o seu corpo	Esquema corporal	- ação de arrastar-se, pular, andar entre obstáculos dispostos - quebra-cabeça e encaixes com figuras humanas e partes do corpo - bater palmas - bater os pés - brincadeiras envolvendo ordens dadas - coleta de gravuras com pessoas em revistas	- recursos humanos - quebra-cabeça - encaixes - arcos - cordas - caixas - revistas - objetos de sala de aula - massa de modelar - arroz - papel - lapis - jornal - figuras para decalques - cola - botoes - linha - agulha - gravador - fitas	
2) - seqüenciar atividades para conscientização do corpo - identificar partes do corpo, atribuindo-lhes funções - utilizar os membros locomotores de forma estruturada - utilizar o corpo de acordo com as funções de cada parte	Partes do corpo e funções A reprodução humana	- atividades partindo de si, dos colegas, boneco e plano gráfico - seqüência de reconhecimento de uma ordem dada: mostrar, nomear, transferir e completar - recorte - modelagem - montagem de estruturas - conversação sobre sexualidade e reprodução humana		
3) - conhecer aspectos da reprodução humana - reconhecer a sua sala de aula - identificar o seu espaço dentro da sala de aula	Orientação espacial	- ação de encaminhar-se para a sala quando chegam a escola e depois do recreio ou mesmo quando		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MOTRICIDADE	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- respeitar limites espaciais estabelecidos 4) - diferenciar o ontem, hoje e amanhã - diferenciar período escolar do momento de lazer - identificar as partes do dia (manhã, tarde, noite) 5) - coordenar percepção visual à movimentação corporal	Orientação temporal Coordenação viso-motora - andar sobre linhas (curvas, retas, quebradas) - pular obstáculos - saltar linhas interrompidas - encontrar lugar na roda (gato e rato) - fazer contorno de seu corpo no jornal	do sai da sala para fazer alguma coisa - ação de encaminhar-se ao seu lugar (carteira) - colagem de arroz em cima, dentro, ao redor de desenhos - diálogo - narração de histórias - recorte de atividades e associação do momento que elas acontecem - ação de andar sobre linhas - brincadeiras de pular celta, altura - brincadeira do gato e rato - deitados no chão, em cima do jornal, um faz o contorno do corpo do colega, com giz de cera	objetos da sala espaço físico disponível arroz jornal

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MOTRICIDADE	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
6) - desenvolver habilidades motoras finas	Coordenação motora fina - decalcar figuras recortadas - recortar papel segundo forma pedida - amassar papel recortado - colar papel (amassado e/ou recortado) em espaço delimitado - pregar botão - traçar linhas em diferentes tamanhos e formas	- decalque de uma figura (segundo o tema abordado) - recorte de papel e gravuras - ação de amassar papéis rasgados e/ou recortados - colagem de papel em espaço delimitado - ação de pregar botões em roupas - exercícios caligráficos preparatório para o traçado de letras - circuito de treino: sequência de ordens dadas, com música e materiais previamente dispostos	papel botões lapis
7) - executar atividades que aprimorem domínio corporal e equilíbrio	Equilíbrio - pular corda - andar agachado imitando sapo - andar na ponta dos pés como bailarino - saltar com os dois pés, com o pé direito, com o pé esquerdo Lateralidade	- desenho de um relógio no pulso esquerdo - ordens: encima, embaixo, atrás, na frente, esquerda, direita - dobraduras, desenhos com apenas uma mão e depois com outra	
8) - identificar partes do corpo esquerdo e direito - posicionar-se corretamente conforme ordem dada			

PLANEJAMENTO

A.V.D.			
ESCOLA	MOMENTO	ENSINO	ESPECIAL
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver a independência nas atividades de vida pessoal diária			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Reconhecer a importância da higiene corporal e desenvolver habilidades para sua execução	Higiene pessoal - fazer uso do banheiro adequadamente - lavar as mãos - secar as mãos - escovar os dentes - pentear os cabelos - controlar esfínteres - limpar nariz - cuidar do próprio corpo frente a situações de perigo (locais perigosos, obstáculos, fogo, eletricidade, objetos contundentes, etc) - prover a limpeza do próprio corpo - ser capaz de prover a limpeza do corpo de outrem Ex.: dar banho em crianças menores ou irmãos, ensinar a escovar os dentes dos colegas dependentes, etc.	Momento das idas ao banheiro - acompanhamento da sequência da utilização do banheiro (descarga, lavar as mãos, etc) - apresentação do material de higiene explicando a função de cada objeto - orientação quanto ao respeito com os horários de banheiro - insistência quanto à limpeza correta do nariz, com o lenço - apresentação de locais e objetos perigosos - narração de histórias sobre acidentes, mostrando quais os cuidados que se deve ter - banhos individuais (entrando em contato com o corpo e habituando a manter-se limpo)	recursos humanos banheiro material de higiene lenço papel lapis roupa calçados revistas utensílios domesticos lanche alimentos cartolina carteira cadeiras botões zíperes

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		A.V.D.	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Desenvolver habilidades para execução de tarefas caseiras	Higiene da habitação - auxiliar na arrumação da sala de aula, dependências de recreação, etc. - executar seqüência correta de tarefas simples - acender/apagar a luz - recolher lixo - carregar objetos - recolher correspondência - encaminhar objetos aos seus locais adequados - ajudar na escola - lavar e secar a louça - varrer e encerrar o chão - escolher alimentos (arroz, feijão) - passar roupa - abrir garrafas e recipientes - lavar roupa - estabelecer a relação da dependência da casa e a sua função	As atividades serão plenamente vivenciadas como se tudo o que estivermos fazendo fosse uma dramatização. Ex.: sua roupa está suja, vamos lavá-la? etc. - realização de atividades que retratem a função de determinada dependência da casa. Ex.: cozinha - lavar louça, quarto - dormir, etc.	talheres pratos panelas
- Reconhecer a importância da alimentação para o desenvolvimento dos seres vivos	Higiene da alimentação - utilizar os utensílios para alimentação de forma correta - evitar ingestão de substâncias e objetos nocivos	Explicação dos utensílios usados no ato de alimentar-se: talheres, pratos, panelas, etc. - comentários durante o lanche, como: feche a	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		A.V.D.	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Utilizar o vestuário com autonomia e adequação ao clima e à atividade	- respeitar horários estipulados para alimentação - consumir alimentos limpos - reconhecer a necessidade da alimentação para o desenvolvimento do seu organismo - preparar alimentos simples - servir alimentos corretamente ao seu grupo	boca, mastigue bem, não arrote, etc. - estabelecimento do horário do lanche - cuidado com os alimentos, lavando frutas e utensílios como copos e talheres - confecção de cartazes com vários alimentos, associados a pessoas saudáveis - dramatização de jantares em restaurantes, piqueniques e outras situações - atividades culinárias - situações como banho, troca de roupa para passeio ou determinação das atividades - realização de abotoar, fechar zíper, primeiro nas roupas sociais já vestidas. - jogos de mistura de roupas e depois identificação da sua - compreensão da necessidade	lanche copos utensílios
	Adequação do vestuário - abotoar a roupa - tirar a roupa - colocar a roupa - abrir e fechar o zíper - identificar a sua roupa nos cabides de sala de aula - cuidar da roupa durante atividades diárias - providenciar a muda de roupa quando necessário - ser capaz de vestir ou calçar outrem se necessário		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		A.V.D	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
		sidade, de roupa: quando esta suja, quando esta quente ou frio. - recorte de roupas usadas no calor/frio - dobradura de roupas - vestir casacos, meias, calçar sapatos, nos colegas e em bonecas	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL		Proporcionar o embasamento necessário, viabilizando a inserção do aluno na sociedade		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Identificar-se como membro da família - Reconhecer os membros de uma família - Estabelecer a relação entre um indivíduo com uma família do mesmo grupo sanguíneo e com uma família de instituição - Identificar-se como membro da escola - Identificar a sua professora - Reconhecer as atividades e função da escola		Família Escola	- conversas sobre a "sua família" - modelagem dos membros da família - dramatização com ícones - desenho de si mesmo na sua casa - conversa informal - desenho dos colegas de sala - confecção de uma es- cola - explanação sobre o funcionamento da es- cola, o que nela a- conteece e para que serve - passeio - recorte - confecção de cartazes - dramatizar a função dos meios de trans- portes	recurso humano massa para modelar ícones papel lapis sucata tesoura cola brinquedos (meios de transportes) e (meios de comunicação) quebra-cabeça realia de um semáforo
- Identificar os diversos meios de transportes - Imitar os sons produzidos pelos meios de transportes - Reconhecer em revistas os meios de transportes - Reconhecer a utilidade dos meios de transportes		Meios de transportes		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Reconhecer os principais meios de comunicação - utilizar corretamente os meios de comunicação - estabelecer a utilidade dos meios de comunicação mais usados	Meios de comunicação	- produção de sons (telefone, televisão, rádio, etc) - uso do telefone - descrição da utilidade de cada meio de comunicação - recorte - dramatização - quebra-cabeças com meios de comunicação	
- reconhecer as cores do semáforo e sua função - conhecer os cuidados com o trânsito - conhecer a função do guarda de trânsito	Noções de trânsito	- explicação sobre o significado das cores do semáforo - através de passeios vivenciar as principais regras de trânsito - conversa com um guarda de trânsito sobre sua função	
- identificar a importância das datas cívicas comemoradas - saber o motivo das comemorações	Datas comemorativas	- narração da história daquela comemoração - canto - dramatização - decoração da sala de acordo com a festividade	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- reconhecer o aniversário como comemoração social do nascimento de um indivíduo - comportar-se adequadamente em comemorações de aniversários	Aniversários	- explicação sobre o motivo da comemoração - a própria festa de aniversário - canto do "Parabéns pra você"		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		
OBJETIVO GERAL		Estabelecer contato com seu grupo social através da linguagem		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- expressar verbalmente objetos e ações - narrar fatos cotidianos - atender a ordens simples - atender a ordens complexas - identificar diversos sons onomatopéicos - associar fonte produtora e som produzido - ordenar seqüência de fatos - seriar acontecimentos conforme ordem de sucessão - reconhecer palavras escritas com significado para a ação - identificar produtos de anúncios de TV, marcas e rótulos - transferir e generalizar atributos das palavras e sílabas conhecidas a formação de novas palavras	Ordens simples e complexas Sons onomatopéicos Seqüência de pensamento lógico Palavras - simbolização Leitura de palavras que tenham significado	- carimbagem - hora da novidade - seqüência de ordens - nomeação de objetos (vestuário, pessoas) - chamadas telefônicas - dramatização - canto - mímica facial - ordens de cartazes (cartões) com estórias curtas - seqüência de ações em diversas situações como: conversas, ações, etc. - coleta de rótulos - dramatização de propagandas - recorte de letras que formem algumas palavras - promover a transferência das palavras - sílabas dominadas para formação de novas palavras	recurso humano carimbos roupas telefone mel, açúcar, sal, li-mão, nescau papel lapis rotulos tesoura cola revistas	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- ouvir, compreender e interpretar histórias - dramatizar histórias e situações - narrar histórias	Histórias	Contar histórias, mostrando gravuras e incentivando a dramatização Promover situações onde os alunos criem histórias e as expressem das mais diferentes formas	
- participar de diálogos	Diálogo	Atividades que envolvam conversação informal, troca de experiências, discussão de regras e normas	
- conhecer novas palavras - empregar novas palavras em seu vocabulário	Vocabulário	Atraves das diferentes atividades propiciar a criança contato com novos objetos, animais, plantas, livros, gravuras, locais e promover conversação para o domínio de novas palavras Atividades de recorte e colagem de vogais e gravuras cujos nomes iniciem com as vogais Atividades caligraficas com o traçado das vogais em letras cursivas	
- identificar palavras que iniciem por vogais - nomear corretamente as vogais - treinar o seu traçado em caderno caligráfico	Vogais - a, o, i, u, e. - traçado - identificação de palavras que iniciem com vogais		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Levar as crianças a perceberem os conceitos de ciências, incorporando-os em suas atividades		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- diferenciar: superfícies, cheiros, sabores, sons e visões - identificar as características marcantes de animais - reconhecer os cuidados necessários com animais - reconhecer importância dos animais - diferenciar animais úteis de nocivos		Sentidos - tato, olfato, visão, gustação e audição Animais	- saco surpresa - cobra cega - mímica facial - discriminação de formas, cores e outros modos de formas visuais - identificação de fontes produtoras de sons - reconhecimento das características no próprio manuseio com os animais - explicação dos cuidados que devem ser tidos com os animais - narração e imitação das utilidades dos animais - confecção de um cartaz que diferencia animais úteis de nocivos - reconhecimento das características no próprio manuseio com os vegetais - explicação dos cuidados que devem ser tidos com os vegetais	recurso humano saco surpresa, doce, mel, sal, limão, brinquedos, blocos lógicos, instrumentos musicais, sucata, animais, vegetais, lâ, tecidos, alimentos, água, mangueira recipientes revistas
		Vegetais		
- identificar as características principais dos vegetais - reconhecer os cuidados necessários com vegetais - reconhecer importância dos vegetais				

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- diferenciar vegetais ornamentais e que promovam alimentos - reconhecer a importância da água - identificar os estados em que a água se apresenta - conhecer as diversas funções da água - reconhecer a necessidade de cuidados higiênicos na água - associar a chuva e as utilizações da água - respirar corretamente, inspirando e expirando alternadamente - diferenciar ares poluídos de ares puros - reconhecer a importância e funções do ar	Água	- identificação na hereta de plantas ornamentais e frutíferas - explicação sobre a importância dos vegetais - Explicação do assunto com gravuras - banhos de mangueira (ou de banheiro) - visitas (Corpo de Bombeiros, Sanepar) - fervendo a água, congelando ou apenas a mantendo em seu estado normal - nos alimentos, verificação de como a água está presente naquele alimento - relaxamento com baías de água, verificando a temperatura, exercícios respiratórios - visitas - construção de pulmões, maquetes com fabricas, áreas arborizadas		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- conhecer os diferentes estágios do desenvolvimento humano - reconhecer o seu estágio de desenvolvimento humano - identificar os acontecimentos de cada faixa etária - nomear a faixa de outros indivíduos	Desenvolvimento humano	- análise de outras pessoas, recorte em revistas, identificação em anúncios e em passeios - realização de uma linha do tempo		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL		Aprender os conceitos básicos matemáticos e utilizá-los no cotidiano	
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias
- vivenciar concretamente de formas diversas, a discriminação dos conceitos básicos trabalhados		Superfície, temperatura, peso, posição, tamanho, altura, comprimento, espessura, quantidade, semelhança e diferença	-manipulação de objetos escolares -comparações entre objetos e/ou pessoas - pintura da figura desejada, reconhecimento da forma solicitada
- identificar as cores primárias - reconhecer as cores em objetos - nomear as cores primárias corretamente		Cores primárias	-mostrando objetos e pedindo que identifiquem a cor -associando outros temas abordados e as cores primárias que predominam -pintando com o uso destas cores -utilizando papéis destas cores, identificando em seus objetos e no seu meio as cores primárias
- identificar as formas geométricas - reconhecer as formas geométricas em objetos e no seu cotidiano - nomear as formas geométricas corretamente		Formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo)	-mesmas estratégias utilizadas com as cores primárias, acrescentando o reconhecimento destas formas em seu corpo, e se dispondo geometricamente em grupo
			recurso humano objetos do seu contexto imediato de acordo com os atributos desejados blocos lógicos, papel revistas lápis

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- reconhecer as diversas formas de composição de conjuntos - inserir corretamente objetos em seu conjunto - estabelecer a relação de quantidade - identificar o símbolo numérico - reconhecer posição dos numerais (sucessor e antecessor) - resolver problemas que envolvam adição e subtração mentalmente utilizando situações e materiais concretos	Noções de conjunto (elementos, atributos, natureza, habilidade, correspondência, relação de pertinência) Numeração (0 a 10) Problemas	- formação de conjuntos com blocos lógicos - atividades lúdicas com blocos lógicos - exercícios escritos - associação o numeral e a quantidade que o forma - modelagem - desenho - recorte de numerais em revistas - ação de cobrir pontilhados, tracejados - filas por ordem de tamanho, formação de conjuntos de acordo com a quantidade - criar situações problemáticas que envolvam numerais até 10 com materiais e situações concretas	

Grupo IV

Clientela que apresenta um grau de psicose leve e que tem como características principais (adaptação da Escola de Goldfarb):

Grau 4 - leve

Conduta estranha. Sem amigos. Funcionamento aceitável na escola com ajuda. Contato aceitável quando solicitado ou sem manifestações de conduta bizarra, mas com defesas neuróticas presentes como obsessões, rituais e fobias. Demonstração exagerada de sentimentos.

A avaliação das atividades propostas para este grupo será feita pela observação de:

- independência nas atividades de vida diária e na execução das atividades acadêmicas propostas;
- participação nas atividades propostas;
- retenção, assimilação e transferência dos novos conceitos trabalhados;
- adequação de comportamento nos mais diferentes ambientes;
- aumento de autocontrole e equilíbrio emocional frente a situações conflitantes;
- domínio da linguagem verbal;
- domínio das habilidades pré-profissionais onde demonstre tendência vocacional.

* Temos como objetivo maior o encaminhamento e o acompanhamento deste grupo à escola regular.

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		SOCIALIZAÇÃO		
OBJETIVO GERAL		Adaptação ao meio em que vive, maior aceitação e integração do deficiente pela sociedade		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- Dar à criança condições para: . adquirir padrões de comportamento e ajustamento na comunidade em que vive . adquirir comportamentos para atuar em grupos . utilizar a linguagem como meio de comunicação e integração social . possuir boas maneiras e conduta social aceitável		Relações interpessoais	- por meio de histórias e com conversas dirigidas - passeios em grupos - dramatização de histórias e situações de convívio social no dia-a-dia - brincadeiras grupais	livros e discos de histórias toca-fitas parques clubes supermercados jogos coletivos

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		A.V.D.	
OBJETIVO GERAL		Levar a criança a tornar-se útil em seu meio ambiente e independente em A.V.D.	
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- desenvolver hábitos de higiene em relação ao seu próprio corpo - ser capaz de prover a limpeza do outrem. Ex.: ensinar a escovar os dentes dos colegas menores ou irmãos, dar banho em crianças menores, etc. - alimentar-se corretamente - reconhecer a necessidade da alimentação para o crescimento sadio - preparar alimentos simples e servi-los aos colegas - limpar a cozinha, lavar e secar louça	Hábitos de higiene corporal Higiene alimentar	- treinar lavar as mãos escovar os dentes, pentear os cabelos, usar o banheiro - atividades onde uns ajudam os outros na higiene - uso correto dos talheres, copo, prato, guardanapo - sentar-se corretamente a mesa - beber utilizando copo - proporcionar atividades onde os alunos preparem seu lanche e o de seus colegas e que sirvam o mesmo corretamente - arrumação da cozinha após o seu uso - orientar os alunos no dia-a-dia na utilização e cuidados com suas roupas e pertences pessoais - oportunizar situações onde uns ajudem os outros a vestirem-se	- escova de dente - pente - toalha - sabonete - água - outras crianças - utensílios de cozinha - mobiliário - alimentos preparados - mantimentos e alimentos para serem preparados - água - temperos - sabao - roupas e calçados - bonecas - tanque, bacias - água e sabao
- utilizar o vestuário com autonomia e adequação ao clima - cuidar de suas roupas e pertences - ser capaz de vestir ou calçar outrem, se necessário - lavar roupas e calçados	Adequação do vestuário		

PLANEJAMENTO

A.V.D.			
ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL			
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- auxiliar na arrumação da sala de aula e demais dependências da escola - estabelecer a relação da dependência da casa e a sua função - conhecer materiais de limpeza e saber usa-los	Higiene da habitação	- casacos, meias e a calçar sapatos - fazer o mesmo em bonecas - orientar e executar lavagem de roupas e calçados - diariamente orientar as crianças a jogarem papéis no lixo, arrumarem a sala, conservarem a limpeza do banheiro e pátios - atividades que demonstrem como e quando utilizar os materiais de limpeza	- recursos físicos - lixo - vassoura - baldes - panos - materiais de limpeza

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL		Promover o desenvolvimento e a integração da criança no meio em que vive		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- identificar a organização e estrutura de uma família e reconhecer-se como elemento integrante desta estrutura - reconhecer e nomear as pessoas que compõem o grupo familiar: tios, avós, primos - identificar as atividades de cada membro da família e reconhecer a importância da cooperação entre eles - distinguir as atividades de trabalho, descanso e lazer - identificar os vários cômodos de uma casa e suas funções - reconhecer o mobiliário adequado a cada cômodo - distinguir os vários tipos de moradia: casa, sobrado e edifício - identificar os cômodos existentes na sua própria casa - localizar-se num espaço mais amplo: a rua - identificar o seu próprio endereço - reconhecer os pontos de referência existentes na rua onde mora	Minha família Como se formou a minha família Como vive a minha família Minha casa A rua onde moro	- conversa dirigida e explanação de textos e desenhos para: identificação da estrutura familiar, reconhecimento das pessoas que compõem o grupo familiar, identificação das atividades de cada membro da família, distinção entre atividades de trabalho, descanso e lazer, conversa dirigida e explanação de textos - complementação de ficha com o endereço do aluno - citação de vários pontos de referência para reconhecimento da composição de determinadas ruas	figuras fotos, revistas cola papel pintura tintas objetos cama mesa cadeiras sofa estante fogão geladeira papel ruas	

PLANEJAMENTO

ESTUDOS SOCIAIS			
ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL			
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- reconhecer a importância da escola e sua função social - identificar as instalações que compõem a escola - identificar as várias pessoas que trabalham na escola e suas respectivas funções - identificar os objetos existentes na sala de aula - zelar pela limpeza e conservação da escola - participar das várias atividades desenvolvidas na escola - conhecer e cumprir os deveres do bom estudante	A escola	- exploração de textos e conversa dirigida para reconhecimento da importância da escola - passeio pelas dependências da escola para identificação das instalações da mesma - apresentação das pessoas que trabalham na escola, evidenciando a importância do trabalho de cada uma - identificação dos objetos existentes na sala de aula - conversa dirigida para conscientização da importância da conservação e limpeza da escola - promoção de atividades extra-classe - conscientização dos deveres do estudante - identificação e distinção da paisagem natural e da paisagem modificada pelo homem	escola carteira mesa giz quadro-negro figuras
- identificar e distinguir a paisagem natural e a paisagem modificada pelo homem	O homem modifica a natureza		

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- identificar os elementos do meio ambiente, no caminho de casa para a escola - distinguir as características das paisagens da zona urbana e da zona rural	O caminho para a escola	- conversa dirigida e exploração de textos e desenhos para: . identificação dos elementos que existem no caminho de casa para a escola . percepção da diferença entre a paisagem da zona urbana e a paisagem da zona rural	figuras roupas quente~ roupas de verão	
- orientar-se usando o sol como ponto de referência - conceituar nascente e poente	Orientação	- observação do lugar onde o sol nasce e do lugar onde o sol se põe para orientação	objetos carro avião trem figuras	
- identificar e distinguir as variações do tempo - adequar o vestuário às variações do tempo	Como está o tempo	- identificação do nascente e do poente - adequação do vestuário às variações do tempo - observação de figuras representativas para identificação das estações do ano - observação das características de cada estação		
- identificar e nomear as estações do ano	As estações do ano			

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS		
OBJETIVO GERAL		Conteúdos	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos				
- identificar os vários meios de transporte - distinguir os meios de transporte marítimo, aéreos e terrestres - conhecer a utilidade dos meios de transporte - reconhecer a importância das leis de trânsito - identificar e interpretar as cores do semáforo - transitar na rua corretamente	- identificar os meios de comunicação mais comuns - identificar os principais lugares onde se podem adquirir produtos - reconhecer a importância e o valor do trabalho	Os meios de transportes	- identificação dos vários meios de transporte - distinção dos meios de transporte marítimos, aéreos e terrestres	figuras
		0 trânsito	- conversa dirigida e dramatização para conscientização da importância das leis de trânsito e interpretação das cores do semáforo	pintura tintas papeis
		Os meios de comunicação	- identificação dos meios de comunicação mais comuns	revistas
		Nossas compras	- identificação dos locais adequados para a realização de compras	comércio da cidade
		0 trabalho	- conversa dirigida para reconhecimento da importância e do valor do trabalho	figuras

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		ESTUDOS SOCIAIS	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar e nomear diferentes profissões - identificar e comemorar as datas importantes da família, da escola e da comunidade	Datas comemorativas . Páscoa . Aniversário de Curitiba . Índio . Tiradentes . Descobrimento do Brasil . Dia do Trabalho . Dia das Mães . Festas juninas . Dia dos Pais . Folclore . Dia do Soldado . Semana da Pátria . Entrada da Primavera . Dia da Árvore . Dia das Crianças . Dia dos Professores . Proclamação da República . Dia da Bandeira . Natal . Férias	- dramatização das diferentes profissões - promoção de festas com a participação das crianças para comemoração de datas comemorativas - atividades sistemáticas: - danças - cantos - dramatizações - excursões - poesias	discos figuras estórias papeis cola toca-discos

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA		
OBJETIVO GERAL		Adquirir conceitos matemáticos necessários e importantes para o convívio social		
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- distinguir semelhanças e diferenças quanto ao tamanho de pessoas e objetos - identificar a posição de elementos em relação a um ponto de referência - perceber a distância existente entre dois elementos - identificar a espessura de objetos - reconhecer e identificar a cor e a forma de diferentes objetos	Atividades preparatórias . tamanho . posição . distância . espessura . formas: quadrado, triângulo, círculo, retângulo, losango . cores primárias e secundárias	- seleção de objetos existentes na sala de aula e utilização das próprias crianças p/ comparação e identificação da relação de tamanho existente - comparação dos elementos dentro da sala de aula para identificação destes quanto a posição - comparação de elementos existentes dentro da sala de aula para identificação da distância existente entre eles - utilização de blocos lógicos e outros objetos para identificação da espessura - agrupamento de objetos pela cor e pela forma (blocos lógicos)	Sala de aula	
			blocos lógicos	

PLANEJAMENTO

MATEMÁTICA				
ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL				
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar conjuntos com agrupamentos de elementos - reconhecer os elementos de um conjunto dado - representar conjuntos através de diagramas - identificar se um elemento pertence ou não a um determinado conjunto		Conjuntos . conjunto elemento . pertence (E) e não pertence (F)	- agrupamento de material concreto para conceituar conjuntos - identificação de cada objeto como sendo um elemento do conjunto - utilização de barbante para representar concretamente o diagrama dos conjuntos - dramatização de formação de conjuntos e das relações de pertinência (E e F)	tampinhas blocos botoes palitos barbante
- estabelecer correspondência um a um entre os elementos de dois conjuntos dados e identificar os conjuntos que tem mais ou menos elementos - conceituar número como a quantidade dos elementos de um conjunto - identificar e representar os nºs. até 9, na forma de algarismo		Numeração até 9 . correspondência um a um	- comparação de dois conjuntos para estabelecer a maior ou menor quantidade de cada um, através da correspondência um a um - emprego de material concreto para melhor identificar um número - representação dos nºs de 0 a 9, na forma de algarismo, executando corretamente o traçado	cadernos lapis

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA		
OBJETIVO GERAL		Conteúdos	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos				
- identificar a ordem crescente e decrescente dos números		Ordem de 0 a 9 (crescente e decrescente)	- escrita dos números na forma de algarismos (numerais) em ordem crescente e decrescente - utilização do cartaz de pregos e fichas numeradas - identificação das quantidades iguais e diferentes e emprego dos sinais de igual (=) e diferente ($\neq$) - situações-problemas orais e emprego de material concreto para conceituar a adição - identificação e emprego do sinal de mais (+) - resolução de adições na posição horizontal com ilustrações. - resolução de adições na posição vertical, com duas ou três parcelas e total até 9	cartaz de pregos
- comparar quantidades e empregar corretamente os sinais de igual (=) e diferente ($\neq$)		Igualdade e desigualdade		
- interpretar a adição como a reunião dos elementos de dois conjuntos dados		Adição e subtração até 9		
- empregar corretamente o sinal de mais (+)		. adição		
- efetuar as adições de duas ou três parcelas com total até 9				palitos tampinha

MATEMÁTICA			
OBJETIVO GERAL		OBJETIVO ESPECÍFICO	
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- interpretar e subtração como a retirada de elementos de um conjunto - empregar corretamente o sinal de menos (-) - efetuar as subtrações com minuendo até 9 e subtraendos até 9	Subtração Numeração até 99 Sistema de numeração decimal	- situações-problemas orais e emprego de material concreto para conceituar a subtração - identificação e emprego do sinal de menos (-) - resolução de subtrações na posição horizontal com ilustrações - resolução de subtrações na posição vertical, com minuendo até 9 - identificação da unidade como sendo cada elemento de um conjunto - representação ilustrada das dezenas, na forma de desenhos e conjuntos - identificação das dezenas e unidades em quantidades maiores que dez - utilização de ilustrações e material concreto para identificação	cartaz de pregos botões palitos

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- decompor e compor um número em unidades e dezenas - conceituar número como a quantidade dos elementos de um conjunto - representar e ler os números até 99, na forma de algarismo - identificar e representar números pares e ímpares - identificar a posição ordinal dos elementos de uma fila ou série - ler e representar os números ordinais até o décimo (10º) - saber onde são utilizados os números ordinais	Números pares Números ímpares Números ordinais	cação das dezenas exatas até 90 - utilização do cartaz de pregos para decompor e compor um número em unidades e dezenas - representação e leitura dos números até 99, quando estão representados na forma de algarismos indo arábicos - identificação dos números pares relacionando com os objetos que usamos aos pares - identificação dos números ímpares - representação dos números pares e ímpares na forma de numerais - identificação da posição ordinal dos elementos em uma fila ou série - leitura e representação dos ordinais até o décimo (10º)	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar a dúzia e a meia dúzia - identificar coisas que compramos por dúzia - identificar, ler e representar números romanos ate doze (XII) - reconhecer objetos que apresentam numeros romanos	Dúzia e meia dúzia Números romanos	- identificação de dúzia e de meia dúzia e a sua utilização na vida prática - identificação de situações em que se emprega a numeração romana (mostradores de relógios) - leitura e representação da numeração romana de um a doze (I a XII)	
- relacionar a adição a idéia de reunir, juntar - ter domínio do mecanismo para efetuar adição de duas ou três parcelas e total até 99 - interpretar e resolver problemas de adição - relacionar a subtração à idéia de separar - ter domínio do mecanismo para efetuar a subtração com minuendo até 99 - interpretar e resolver problemas de subtração	Adição e subtração até 99 . adição . subtração	- resolução de adições com duas ou três parcelas e total até 99 - interpretação e resolução de problemas escritos envolvendo adição - resolução de subtração com minuendo até 99 - interpretação e resolução de problemas escritos envolvendo subtração	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- relacionar a multiplicação à adição de parcelas iguais - empregar corretamente o sinal de vezes (x) - efetuar multiplicação - concluir que a ordem dos fatores não altera o resultado da multiplicação - interpretar e resolver problemas de multiplicação	Multiplicação e divisão . multiplicação	- emprego de material concreto para efetuar adições de parcelas iguais - relacionar a adição de parcelas iguais a multiplicação - resolução de multiplicação - interpretação e resolução de problemas escritos de multiplicação - emprego de material concreto para conceituar o dobro - cálculo do dobro - emprego de material concreto para efetuar as divisões - resolução de divisões - interpretação e resolução de problemas escritos de divisão - exploração de material concreto para conceituar metade - cálculo da metade	palitos bótons
- identificar o dobro de quantidades dadas, relacionando-o com a multiplicação por 2 - identificar a divisão com a partição do número de elementos de um conjunto em subconjuntos que possuem o mesmo número de elementos - empregar corretamente o sinal de dividir (+) - efetuar divisões - interpretar e resolver problemas de divisão - identificar a metade de um inteiro, relacionando-o com a metade	O dobro . divisão		

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA			
ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL			
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar o novo cruzado como unidade padrão do sistema monetário brasileiro - identificar moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro - utilizar as moedas e cédulas em compras	Sistema monetário brasileiro Geometria . Linhas abertas simples . Linhas fechadas simples Figuras geométricas . quadrado, retângulo, triângulo e círculo	- identificação de cédulas e moedas e seu uso em situações reais - identificação do maior ou menor custo de mercadorias (mais caro, mais barato) - dramatização de compra e venda - atividade extra-escolar-compra e venda - identificação das linhas abertas simples e linhas fechadas simples - representação das linhas abertas e fechadas simples no chão com traços de giz, cordas, etc. - utilização de blocos lógicos para a identificação de figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo	cédulas moedas
- identificar e representar as linhas abertas simples e linhas fechadas simples - identificar as figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo			

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- reconhecer objetos com formas de sólidos geométricos: esfera, cubo, cilindro e cone - identificar a utilização do metro como medida de comprimento	Sólidos geométricos . esfera, cubo, cilindro e cone Sistema de medidas . medidas de comprimento e metro	- seleção de objetos em forma de esfera, cubo, cilindro e cone - reconhecimento da utilização do metro por pedreiros, engenheiros, balconistas e costureiras - identificação do metro como instrumento utilizado para medir com primentos - reconhecimento da utilização do litro para medir gasolina, óleo, álcool, água, leite, etc. - identificação do litro como medida de capacidade - reconhecimento da utilização do quilograma para pesar pessoas, alimentos e objetos - identificação da balança como instrumento utilizado para pesar	blocos lógicos bola rolo metro fita métrica tecidos litros
- identificar a utilização do litro como medida de capacidade	Medidas de capacidade: o litro		
- identificar a utilização do quilograma como medida de massa	Medidas de massa: o quilo		balança 1 kg arroz 1 kg feijao

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		MATEMÁTICA		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
- interpretar e resolver problemas concretos envolvendo medidas de comprimento, capacidade e volume - identificar o relógio como instrumento utilizado para marcar as horas - aprender as horas utilizando relógio - ler a hora e a meia hora - reconhecer e escrever os dias da semana, os meses do ano e o numero de dias de cada um	Medidas de tempo Medidas de tempo - hora e meia hora - dias da semana - meses do ano	- interpretação e resolução de problemas concretamente envolvendo medidas de comprimento, capacidade e volume - confecção de relógio em cartolina com ponteiros moveis para identificação e leitura das horas e das meias horas - reconhecimento dos dias da semana em situações reais - escrita dos nomes dos meses do ano e do numero de dias de cada um deles - citação de datas importantes que acontecem em determinados meses. Levantamento dos meses em que aniversariam os alunos	- relógio - cartolina - cola - tesoura - calendário - pintura em folha	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Levar a criança a conhecer o ambiente em que vive e dar oportunidade de observar os fenômenos vivenciando-os e experimentando-os		
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar o sol como uma estrela que ilumina e aquece a terra e a lua - identificar a terra como sendo o planeta em que vivemos - relacionar o ano (365 dias) ao movimento de translação da terra - relacionar o dia e a noite (24 horas) ao movimento de rotação da terra		0 sol - A terra - A lua	- conversa dirigida e exploração de textos e desenhos para a identificação do sol, da terra e da lua - utilização de material concreto para simulação do movimento de translação da terra e da formação do ano - utilização de material concreto (laranja, maça, bola, etc.) e lanterna, para simulação dos movimentos de rotação da terra e da formação do dia e da noite	figura sol lua
- identificar os órgãos dos sentidos e suas funções - identificar as principais partes do corpo e nomeá-los - reconhecer a função das diferentes partes do corpo - reconhecer a diferença entre os sexos feminino e masculino - conhecer aspectos da reprodução humana		Os cinco sentidos 0 corpo humano, suas partes e funções	- exploração do próprio corpo para identificação dos órgãos dos sentidos e suas funções - exercícios de identificação e nomeação das diferentes partes do corpo e suas funções - orientação e conversação sobre a sexualidade e reprodução da espécie humana	

PLANEJAMENTO

CIÊNCIAS			
ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL			
OBJETIVO GERAL	Conteúdos	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos			
- identificar as características dos seres vivos e dos seres que não têm vida - distinguir os seres vivos dos objetos - identificar a planta como ser vivo - reconhecer a importância das plantas para o homem - identificar as necessidades vitais das plantas - reconhecer as diferentes partes de uma planta e as respectivas funções - identificar a reprodução da planta através de sementes ou mudas	Os seres - nascimento e desenvolvimento As plantas	- observação dos seres vivos que nos cercam, para identificação e distinção dos seres vivos e dos seres que não têm vida - comparação entre as características das plantas e dos seres vivos, para identificação daquelas como tais - reconhecimento da importância e utilidade das plantas para o homem - realização de experimentos como, por exemplo, plantar um grão de feijão em condições favoráveis, para observação de seu desenvolvimento - exploração de ilustrações para reconhecimento das diferentes partes de uma planta e identificação das respectivas funções	revista tesoura cola papel vaso algodão feijão

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL		Conteúdos	Estratégias	Recursos
Objetivos específicos				
- identificar os frutos produzidos por diversas plantas			- cultivo de plantas como sementes e mudas para identificação das duas formas de reprodução da planta - estabelecimento de relações entre o nome da planta e o fruto que este produz	- folhas - pintura - tintas
- identificar animais como seres vivos - identificar as diferentes formas de reprodução dos animais - identificar os animais de acordo com sua forma de reprodução - distinguir os animais mamíferos dos outros animais - identificar os animais que são úteis e os animais que são nocivos ao homem - identificar os animais vertebrados e os animais invertebrados, sem nomeá-los - identificar animais selvagens e domésticos - identificar animais herbívoros e carnívoros, sem nomeá-los - identificar as aves como animais que tem penas e asas		Os animais	- comparação entre as características dos animais e dos seres vivos para identificação daqueles como tais - conversa dirigida e exploração de textos e desenhos para identificação das diferentes formas de reprodução dos animais - identificação dos animais de acordo com a sua forma de reprodução - distinção entre animais mamíferos e não mamíferos - exploração de textos e desenhos para identificação dos animais	- figuras de animais - revista - cola - tesoura

PLANEJAMENTO

CIÊNCIAS			
ESCOLA	MOMENTO	ENSINO ESPECIAL	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar os animais que tem o corpo coberto de pelos - identificar e nomear a voz de diferentes animais - identificar as diferentes formas de locomoção dos animais		- úteis e dos animais nocivos - exploração de textos e desenhos para identificação dos animais vertebrados e dos animais invertebrados - identificação dos animais selvagens e domésticos - identificação de animais herbívoros e carnívoros - identificação das aves - imitação da voz de diferentes animais para identificação - identificação das diferentes formas de locomoção dos animais. - Imitações - identificação dos principais recursos naturais a partir da observação de gravuras - conversa dirigida e exploração de textos e desenhos para:	recursos humanos
- identificar os principais recursos naturais: ar, água, solo, plantas e animais - reconhecer os cuidados que devemos ter com a natureza	Recursos naturais		gravuras

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos		Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar a importância da água para a sobrevivência dos seres vivos - reconhecer a importância de uma alimentação adequada - identificar os alimentos de origem vegetal, animal e mineral - identificar os animais que nos fornecem alimentos - reconhecer a importância dos hábitos de higiene para preservação da boa saúde - identificar as normas de segurança para evitar acidentes - reconhecer os cuidados que devemos ter com o lixo para evitar a proliferação de animais nocivos	Água	- reconhecimento dos cuidados que devemos ter com a natureza - identificação da importância da água - reconhecimento da importância de uma alimentação adequada - identificação dos alimentos de origem vegetal, animal e mineral (naturais ou industrializados)	água	
	Nutrição	- conversa dirigida, exploração de textos e desenhos para a formação de hábitos de higiene; reconhecimento da relação existente entre higiene e boa saúde	figuras leite queijo carne feijão arroz, etc.	
	Higiene e saúde	- conversa dirigida, exploração de textos e desenhos sobre normas de segurança	folhas desenhadas lapis de cor	
	Agravos à saúde			
	O lixo		figuras folhas	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		CIÊNCIAS		
OBJETIVO GERAL				
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	
		que devemos ter com o lixo para evitar a proliferação de animais nocivos		

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL			
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- expressar-se oralmente: . em pensamentos completos . em sequência lógica . pronunciando com clareza e correção as palavras; com espontaneidade e segurança; - reproduzir e dramatizar histórias ouvidas; - observar a sequência de fatos e destacar a ideia principal - dramatizar personagens ou textos - criar estruturas, observando concordância nominal e verbal - narrar fatos de sua vida e inventar histórias a partir de sequência lógica dos fatos - conhecer as vogais e seu grafismo nas formas maiúscula e minúscula - conhecer as consoantes e seu grafismo nas formas maiúscula e minúscula - formar sílabas e palavras de seu vocabulário - conhecer os sinais gráficos para acentuação e pontuação e quando utilizá-los	Expressão oral Expressão escrita (grafismo) . as vogais . as consoantes . as sílabas . letras maiúsculas e minúsculas . pontuação . acentuação	- conversas informais e conversas dirigidas - recados e avisos - narração oral de histórias e fatos do cotidiano - exploração de exercícios estruturais orais com flexão de gênero, número e grau, utilizando as palavras ensinadas nas famílias silábicas - narração de fatos reais do dia-a-dia e exploração de gravuras em sequência lógica de fatos - apresentar (fazendo treino) as vogais e consoantes em sua forma gráfica, seguindo os passos do Método da Abelhinha - utilizar caderno de caligrafia	recursos humanos bilhetes gravuras método da abelhinha cartelas para apresentação das letras quadro de giz caderno caligrafia e linguagem carimbos gravuras livros de histórias revistas

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- acentuar corretamente as palavras - pontuar corretamente as frases - completar frases substituindo figuras por palavras - completar ou ampliar frases, dando-lhes sentido correto e mais amplo - formar frases utilizando a palavra-chave em estudo - formar pequenas histórias a partir da sequência lógica de figuras - responder e completar questões de compreensão do texto	Expressão escrita Leitura . leitura silenciosa . leitura oral	- promover diferentes atividades para o aprendizado e reforço da ortografia, pontuação e acentuação - exploração de frases formadas por palavras e desenhos - exploração de frases incompletas e frases completas com possibilidade de ampliação - exploração oral e escrita de frases envolvendo a palavra chave - exploração oral e escrita de figuras em sequência, para a formação de pequenas histórias - exploração oral e escrita de textos - leitura oral, individual do aluno	frases carimbos folhas figuras gravuras com seus nomes recados cartas jornais revistas cartilha textos
- fazer a leitura, identificando o som de cada símbolo e desenhos associados - ler silenciosamente pequenos textos - ler oralmente, com ritmo, entonação e pronúncia adequada			

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- automatizar a escrita das palavras e sinais de pontuação transmitidas oralmente - traçar linhas curvas, sinuosas e mistas, sobre linhas tracejadas ou pontilhadas - ligar desenhos traçando livremente a linha - discriminar semelhanças e diferenças quanto ao som no início ou fim de palavras - identificar e numerar a sequência lógica de histórias, na forma de gravuras e baralhos - identificar semelhanças e diferenças em desenhos e palavras	Ditados Ordenação temporal Discriminação visual	- utilização do ditado adequado a necessidade do momento - tipos de ditado: . ditado-fixação; . ditado-re-lampago; . ditado-cópia - execução de movimentos das linhas no ar, na lousa com giz, no papel em posição horizontal com giz de cera, no chão, na areia - apresentação de desenhos, figuras ou apresentação palavras para identificação de semelhança de sons iniciais ou finais - utilização de baralho, conteúdo, sequência de três ou mais ilustrações para ordenação - apresentação de gravuras desordenadas para identificação do começo, meio e fim da história sugerida - comparação entre objetos e pessoas p/identificação	papel giz de cera areia figuras carimbos baralhos gravuras

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar a palavra-chave - discriminar auditivamente as palavras que comecem com o mesmo som da vogal em estudo - discriminar visualmente a palavra-chave e outras palavras que comecem com a mesma vogal em estudo - observar e traçar corretamente as vogais	Vogais	- identificação de semelhanças e diferenças - identificação de semelhanças e diferenças em desenhos e palavras - apresentação da palavra-chave através de adivinhações, hora da história, hora da novidade - apresentação de cartões contendo a ilustração da palavra-chave - discriminação auditiva da vogal em estudo - citação oral de várias palavras - discriminação visual da vogal em estudo - apresentação da palavra-chave escrita, com destaque da vogal inicial - treino do traçado da letra cursiva: no ar, carteira, lixa, chão, caixa areia, na lousa, etc.	areia lousa

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- identificar, ler e escrever as vogais		- orientação para o traçado correto da vogal em estudo em atividades de: cobrir linhas pontilhadas, copiar do caderno - retomadas das vogais aprendidas anteriormente, antes da apresentação de uma nova vogal	folhas pontilhadas
- identificar palavras formadas pela união de duas ou mais vogais - ler, escrever e interpretar as palavras formadas - empregar as palavras formadas em orações orais	Encontros vocálicos	- utilização de fichas com as vogais para formação de palavras - escrita das palavras na lousa - associação de cada palavra formada a um significado (au, ai, oi, ia, etc.) - formação oral de orações empregando os encontros vocálicos	fichas
- discriminar auditivamente as palavras que comecem ou terminem com o mesmo som da sílaba em estudo	Sílabas simples	- apresentação de palavra-chave através de adivinhações, hora da história, hora novidade - apresentação de cartaz contendo a ilustração	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- discriminar visualmente a palavra-chave e outras que comecem com a mesma sílaba da vogal em estudo - observar e traçar corretamente as sílabas simples - formar, ler e escrever palavras com as sílabas já aprendidas - escrever a palavra sem interromper o traçado - formar, ler e escrever orações com as palavras já aprendidas, respeitando parágrafo e emparelhando a pontuação corretamente - ler, copiar e interpretar pequenos textos, envolvendo as palavras já estudadas		tração da palavra-chave - discriminação auditiva da sílaba em estudo: brincadeira de barquinho, citação oral de várias palavras - discriminação visual da sílaba em estudo - destaque da sílaba inicial na palavra-chave escrita - reconhecimento visual da sílaba em estudo em letra de forma e cursiva, maiúscula e minúscula - treino do traçado da letra cursiva maiúscula e minúscula: ar, carteira, lixa, chao, lousa, etc. - orientação para o traçado correto da sílaba em estudo, em atividades de: cobrir linhas, copiar várias vezes no caderno	carteira lira lousa areia cadernos

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- os objetivos são os mesmos mencionados para as sílabas simples - reconhecer e separar sílabas de palavras - separar corretamente palavras que contenham rr e ss	Sílabas complexas . encontros consonantais . sons do x Sílabas	- utilização de fichas com sílabas para formação de palavras - escrita das palavras na lousa e leitura das mesmas - associação da palavra a desenhos - formação de orações orais e escritas, orientada pelo professor - orientação sobre marbemb, parágrafo e pontuação - apresentação de pequenos textos para leitura, cópia e interpretação - as estratégias são as mesmas sugeridas para a unidade anterior (sílabas simples) - separação das sílabas oralmente, batendo uma palma para cada pedacinho da palavra - separação das sílabas por escrito	textos caderno lápis

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
- flexionar artigos e palavras usuais no masculino e no feminino	Masculino e feminino	- exploração oral de exercícios de flexão generica - transformação de palavras do masculino para o feminino, e vice-versa, na forma escrita	
- flexionar palavras terminadas em vogal, l, m, ão, ã e z, e os artigos definidos e indefinidos	Singular e plural	- exploração oral de exercícios estruturais de flexão gramatical - transformação de palavras do grau nominal para o diminutivo, e o aumentativo, na forma escrita	
- fixar o traçado e a grafia correta das palavras em estudo	Treino ortográfico	- passos para a realização do treino ortográfico: . seleção de 3 ou 4 palavras que apresentem dificuldades no momento; . escrita da palavra na lousa, que deve estar limpa; . observação de características de certas letras, diferença na	

PLANEJAMENTO

ESCOLA MOMENTO ENSINO ESPECIAL		COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
OBJETIVO GERAL			
Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos
		altura das mesmas, acentuação, letras maiúsculas, etc. O aluno: - lêem a palavra como um todo - lêem a palavra escandindo as sílabas - lêem novamente como um todo - pronunciam com os olhos fechados - escrevem a palavra no caderno - comparam com a palavra escrita pela professora - se acertarem ou errarem devem escrever mais duas vezes	

ÁREA: Expressão Plástica Livre (Educação Artística)

PARA TODOS OS GRUPOS

OBJETIVOS: Utilizar materiais plásticos diversos para a auto-expressão e criação.

Desenvolver a atenção, a percepção, formar conceitos e decodificar a auto-expressão em atividades plásticas diversas

Conteúdos	Objetivos específicos	Estratégias	Recursos
Cores: primárias secundárias terciárias Formas: quadrado triângulo círculo retângulo Texturas: liso aspero rugoso macio Temperatura: frio quente morno Peso: leve pesado Dimensões: grande pequeno médio longo curto Estruturas: bidimensionais (altura e largura) tridimensionais (altura, largura, comprimento)	- familiarizar-se com os materiais plásticos ofertados, manipulando-os e explorando-os - identificar os materiais plásticos utilizados, nomeando-os ou indicando-os gestualmente - utilizar os materiais disponíveis de forma organizada, colaborando na conservação e limpeza dos mesmos - identificar os atributos dos materiais utilizados verbal, gráfica ou gestualmente - explorar os materiais ofertados, buscando alternativas diversas para seu uso e função	- trabalhos individuais - trabalhos em grupo - explicações do docente sobre os atributos dos materiais utilizados (nome, funções, afins e/ou diversas à atividade, cores, formas, texturas, temperatura, peso, dimensões, estrutura) - utilização dos recursos ambientais imediatos como estímulo discente (a sala, a escola, as pessoas, os animais, as situações emergenciais)	lapis preto lapis estaca giz de cera papel sulfite papel jornal papel pardo em bobina papeis coloridos revistas cola, pinceis de diferentes tamanhos argila esferas para modelagem sucata retalhos (tecido, lã, couro)

PLANO GERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS OS GRUPOS

ÁREA: Educação física

OBJETIVO GERAL: através da Educação Física desenvolver a sociabilização e proporcionar ao educando atividades que o preparem para situações dia-a-dia

CONTEÚDO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	AValiação
1 - SOCIABILIDADE	- proporcionar integração professor-aluno, aluno-professor, aluno-sociedade	- contato físico, brincadeiras, passeios	- brinquedos	
2 - ESQUEMA CORPORAL	- reconhecer e identificar as partes do corpo e do seu colega	- olhar em espelhos, montagem de quebra-cabeça, contatar com crianças	- espelho, quebra-cabeça, boneco de pano: próprio corpo	
3 - COORDENAÇÃO DINÂMICA GERAL	- realizar movimentos amplos através de imitação	- ginástica, histórias dramatizadas	- espaço físico	
4 - ATIVIDADES NATURAIS	- aperfeiçoar as capacidades motoras	- brincadeiras através de atividades naturais (andar, correr, rolar, engatinhar)	- espaço físico banco sueco, escada, parquinho, corda	
5 - EQUILÍBRIO	- desenvolver o equilíbrio visando as atividades da vida diária	- brincadeiras - subir e descer escadas, pular, correr, saltar	- parquinho - passeio - banco sueco - corda	
6 - PERCEPÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL	- reconhecer seu espaço dentro da escola - respeitar o espaço de seu colega - localizar objetos em diferentes lugares	- brincadeiras, adivinhações, esconde-esconde, passeios	- sala de aula - secretaria - banheiro - patio - cozinha - dependências da escola	
7 - RESPIRAÇÃO	- sentir o processo correto da respiração	- brincadeiras, histórias	- espaço físico - própria criança - bexiga - bola de isopor	
8 - RELAXAMENTO GLOBAL SEGMENTÁRIO, ASSOCIADO COM A RESPIRAÇÃO	- alcançar um estado de descontração global, segmentária e associada com a respiração	- música, histórias	- espaço físico - própria criança	
9 - INTRODUÇÃO À "PRÁTICA ESPORTIVA" OLIMPÍADA DO EXCEPCIONAL	- proporcionar a participação junto à coletividade despertando assim a auto-estima e socialização	- treinos olímpicas do excepcional	- espaço físico - bola - corda	
10 - REORGANIZAÇÃO NEUROLÓGICA	- estimular o sistema neurológico através de atividades que revisem as fases de zero a dezenove anos	- atividades dirigidas	- espaço físico	

1.4 O CLUBE DAS MÃES

O Clube das Mães surgiu com o propósito de proporcionar a interação e integração das mães com a escola e entre elas mesmas.

A mobilização para a sua estruturação desencadeou-se após uma reunião de pais onde estes mesmos sentiram a necessidade de um momento deles na escola. Nesta reunião trabalhávamos com os pais a definição dos seus papéis como elementos participativos do processo e a delimitação de quando e como deve-se acontecer este contato.

1.4.1 Normas e atividades realizadas pelo Clube das Mães da Escola Momento.

O trabalho de grupo consiste na conscientização das famílias sobre suas necessidades e responsabilidades, motivando-as para uma atuação conjunta na solução dos problemas apresentados pelos deficientes, fortalecendo a integração entre os membros, contribuindo para ajuda mútua, oportunizando a discussão dos problemas comuns a todos, para melhor compreensão do problema da excepcionalidade, despertando a solidariedade, eliminando as barreiras.

Em nossa realidade, o Clube de Mães é coordenado por uma mãe de aluno, com atividades semanais (quintas-feiras) na sede da Escola, possuindo uma diretoria com o objetivo principal de coordenar e programar as atividades de acordo com os interesses e as necessidades do grupo.

Componentes:

- Presidente
- Tesoureira
- Secretária

As atividades do Clube de Mães, visam:

- objetivos

- . promover a educação para os hábitos de vida sadia, enfatizando saneamento domiciliar;
- . desenvolver atividades que concorrem para o aumento da renda familiar, proporcionando a participação direta nas atividades da escola;
- . despertar o interesse para o trabalho artesanal;
- . orientar o grupo sobre o tratamento especializado;
- . proporcionar a troca de experiências, havendo discussões sobre os problemas apresentados pelo grupo, palestras educativas e outros, conforme a necessidade e interesse;
- . auxiliar alunos comprovadamente carentes.

- quanto as atividades, temos a proposta de efetuarmos as seguintes atividades:

- . pano de prato;
- . tricô à mão;
- . corte e costura;
- . bordado à mão;
- . pintura em tecidos;
- . crochê.

Nas reuniões ocorrem vendas de lanches (trazidos pelas próprias mães alternadamente) com a finalidade de arrecadação para compra de material de consumo do clube.

Todas as confecções e trabalhos feitos pelo Clube das Mães serão vendidos.

A verba arrecadada pelo Clube das Mães será destinada para a ajuda dos alunos comprovadamente carentes.

O Clube das Mães possui uma conta bancária (caderneta de poupança), na qual é feito o depósito mensal das verbas arrecadadas na responsabilidade da Presidente e Tesoureira do mesmo.

1.5 O REGISTRO DE AVALIAÇÃO DA CRIANÇA

ESCOLA MODELO

198_

Período _____ Professora _____

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA CRIANÇA

Aluno _____ Idade _____ anos, e _____ meses

BIMESTRE

SOCIALIZAÇÃO

Brinca em grupo	() sim	() não	() às vezes
Brinca com alguém em especial	() sim	() não	() às vezes
Brinca sozinha	() sim	() não	() às vezes
Precisa de alguns limites	() sim	() não	() às vezes
Demonstra liderança	() sim	() não	
É protetora em relação aos colegas	() sim	() não	() às vezes
Atende ordens	() sim	() não	() às vezes
Coopera com a professora	() sim	() não	() às vezes
É independente	() sim	() não	() às vezes
Conta novidades	() sim	() não	() às vezes
É retraída	() sim	() não	() às vezes
É agressiva	() sim	() não	() às vezes
É sensível a censuras	() sim	() não	() às vezes
Demonstra medo	() sim	() não	() às vezes
Demonstra dor	() sim	() não	() às vezes

Interage com objetos	() sim	() não	() às vezes
Interage com pessoas	() sim	() não	() às vezes
Interage com o ambiente	() sim	() não	() às vezes

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

a) De higiene

Gosta de banho	() sim	() não	() às vezes
Toma banho sozinha	() sim	() não	() às vezes
Lava as mãos sozinha	() sim	() não	() às vezes
Enxuga as mãos	() sim	() não	() às vezes
Sabe limpar-se	() sim	() não	() às vezes
Pede para ir ao banheiro	() sim	() não	() às vezes
Vai ao banheiro sozinha	() sim	() não	() às vezes
Escova os dentes	() sim	() não	() às vezes
Veste roupas sozinha	() sim	() não	() às vezes
Calça sapatos sozinha	() sim	() não	() às vezes

b) Alimentação

Come seu lanchinho	() sim	() não	() às vezes
Exagera na quantidade do seu lanche	() sim	() não	() às vezes
Come sozinha	() sim	() não	() às vezes
Senta para lanchar	() sim	() não	() às vezes
Arruma a mesinha e a lancheira após o lanche	() sim	() não	() às vezes
Acata o horário para lanchar	() sim	() não	() às vezes

c) Escolares

Vem às aulas assiduamente	() sim	() não	() às vezes
É responsável com seus utensílios pessoais	() sim	() não	() às vezes

É pontual	() sim	() não	() às vezes
Seus pais participam das reuniões	() sim	() não	() às vezes
d) Na sala			
Coopera na sala	() sim	() não	() às vezes
Guarda material	() sim	() não	() às vezes
Sabe esperar sua vez	() sim	() não	() às vezes
Sabe compartilhar	() sim	() não	() às vezes
Accepta dividir a atenção dos colegas e professores	() sim	() não	() às vezes
Presta atenção	() sim	() não	() às vezes
Está ligada nas atividades	() sim	() não	() às vezes
Participa das atividades	() sim	() não	() às vezes

LINGUAGEM

Compreende ordens simples	() sim	() não	() às vezes
Compreende ordens complexas	() sim	() não	() às vezes
Fala algumas palavras	() sim	() não	() às vezes
Constrói frases	() sim	() não	() às vezes
Expressa-se com clareza	() sim	() não	() às vezes
Não fala mas se comunica de outra maneira	() sim	() não	() às vezes

Observações _____

CONCENTRAÇÃO

Concentra-se por	() menos de cinco minutos
	() entre cinco e dez minutos
	() mais do que dez minutos

Não consegue se concentrar até o

final da atividade () sim () não () às vezes

Distrai-se com facilidade () sim () não () às vezes

Tem especial interesse por _____

Tem iniciativa () sim () não () às vezes

Tem curiosidade sexual () sim () não () às vezes

Observações _____

PERCEPÇÃO

Tem percepção espacial () sim () não

Tem percepção temporal () sim () não

Tem percepção auditiva () sim () não

Tem percepção olfativa () sim () não

Tem percepção gustativa () sim () não

Domina cores () sim () não () algumas

Quais _____

Nomeia cores () sim () não () algumas

Quais _____

Discrimina formas () sim () não () algumas

Quais _____

Discrimina: forte e fraco () sim () não () às vezes

áspero e liso () sim () não () às vezes

quente e frio () sim () não () às vezes

leve e pesado () sim () não () às vezes

seco e molhado () sim () não () às vezes

ontem, hoje e amanhã () sim () não () às vezes

antes e depois	() sim	() não	() às vezes
novo e velho	() sim	() não	() às vezes
abrir e fechar	() sim	() não	() às vezes
grande,pequeno e médio	() sim	() não	() às vezes
alto e baixo	() sim	() não	() às vezes
dentro,fora e no meio	() sim	() não	() às vezes
largo e estreito	() sim	() não	() às vezes
fino e grosso	() sim	() não	() às vezes
longo e curto	() sim	() não	() às vezes
mais e menos	() sim	() não	() às vezes
único e muitos	() sim	() não	() às vezes
em cima e embaixo	() sim	() não	() às vezes
perto e longe	() sim	() não	() às vezes
à frente, atrás e ao lado	() sim	() não	() às vezes
rápido e lento	() sim	() não	() às vezes

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Ciências

Participa das atividades de ciências	() sim	() não	() às vezes
Demonstra gostar das atividades propostas	() sim	() não	() às vezes
Executa as atividades propostas	() sim	() não	() às vezes
Domina o conteúdo trabalhado	() sim	() não	() às vezes

Matemática

Participa das atividades propostas	() sim	() não	() às vezes
Participa das atividades de matemá- tica	() sim	() não	() às vezes
Executa as atividades propostas	() sim	() não	() às vezes

Tem lateralidade definida () sim () não () às vezes

ESQUEMA CORPORAL

Localiza partes do corpo () sim () não () às vezes

Nomeia partes do corpo () sim () não () às vezes

Sabe as funções das parte do seu
corpo () sim () não () às vezes

Faz imitações do que a professora
faz () sim () não () às vezes

Observações _____

Quais são suas características pessoais na Escola?

() Alegre	() Amoroso
() Triste	() Dispersivo
() Apático	() Ativo
() Cooperativo	() Independente
() Participativo	() Isolado
() Organizado	() Tímido
() Agressivo	() Nervoso
() Agitado	() Calmo
() Carinhoso	() Desorganizado

Faz transferência do que aprende? () sim () não () às vezes

Memoriza o que aprende com facilidade? () sim () não () às vezes

Esquece com facilidade? () sim () não () às vezes

Demonstra interesse e desejo de
acertar () sim () não () às vezes

1.7 AS CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO E A ESCOLA MODELO - ABORDAGENS TRADICIONAL, COMPORTAMENTAL, COGNITIVA, HUMANISTA E SÓCIO-CULTURAL

1.7.1 O posicionamento da Escola e da terapia quanto às concepções curriculares

As cinco principais abordagens curriculares e suas características gerais.

Tradicional - Racionalismo Acadêmico

Tem como objetivo a transmissão das tradições culturais conduzindo o aluno ao contato com as grandes realizações da humanidade, não estando preocupada com o desenvolvimento da sociedade.

O professor é o transmissor de conteúdos prontos e o aluno um ser passivo que apenas assimila os conhecimentos. O professor é o agente intermediário entre cultura-aluno.

Dá-se ênfase à memorização como avaliação.

No ensino tradicional as prioridades estão para a disciplina intelectual e os conhecimentos abstratos. Os programas são minuciosos e rígidos. O conhecimento é estático e transmitido de geração para geração.

O papel da escola é o da apropriação e transmissão dos conteúdos e o professor é responsável por esta intervenção para que o patrimônio cultural seja garantido.

Comportamentalista - Tecnologia educacional

Sua abordagem é orientada para o processo onde a preocupação está voltada para o COMO da instrução, tendo compromisso com a tecnologia aplicada, a fim de assegurar o conhecimento.

Os modelos e planos são desenvolvidos pela análise dos passos para a aquisição de comportamentos, pela modelagem, reforço, recompensa e controle.

O conteúdo transmitido visa objetivos e habilidades que levem à competência, tornando-se a pessoa autocontrolável e auto-suficiente, adquirindo práticas sociais e habilidades básicas para a manipulação e controle cultural e social.

O conhecimento é resultado direto da experiência, a escola uma agência educacional que controla comportamentos que deseja instalar e manter. O conteúdo pessoal passa a ser o conteúdo socialmente aceito.

Cabe ao professor planejar e desenvolver o sistema controlando as variáveis que possam interferir no processo.

Não há preocupação em justificar por que o aluno aprende, mas sim, fornecer uma tecnologia eficiente na produção de mudanças de comportamento, a avaliação é a constatação de que o aluno aprendeu a atingir os objetivos propostos pelo programa.

Humanista - auto-atualização

A educação é vista como força de liberação e crescimento pessoal. Ênfase ao sujeito como principal elaborador do conhecimento humano. O ensino é centrado no aluno e no desenvolvimento da personalidade em seus processos de construção e organização pessoal da realidade.

O professor é facilitador da aprendizagem, isto é, cria condições para que os alunos aprendam. O conteúdo advém das experiências que o aluno constrói.

O homem é um ser único e está constantemente em descoberta, portanto é inacabado, atualiza a si e ao mundo.

A educação assume significado amplo, não apenas aquela institucionalizada e escolar e tem como finalidade a criação de condições que facilitem a aprendizagem e liberem a capacidade de auto-aprendizagem proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional.

A escola, democrática, promove a autonomia e o respeito às condições do aluno criando um clima que possibilite liberdade para aprender. Os conteúdos devem ser significativos, percebidos como mutáveis e organizados pelo aluno, que por sua vez, deverá ser capaz de criticá-lo ou até substituí-lo.

Defende-se a auto-avaliação e o não diretivismo. O aluno ativo e criativo aprende a aprender.

Cognitivista

A abordagem caracteriza-se por estudos científicos do processo de aprendizagem. A escola é um centro de estimulação dos processos intelectuais e do desenvolvimento dos conjuntos de habilidades cognitivas e sua abordagem é orientada para o processo de aprendizagem. Preocupa-se em COMO o ser humano aprende.

A escola está voltada para as ações e o desenvolvimento de pesquisas e instrumentos da Psicologia. O aluno é um elemento interativo, adaptativo e inacabado.

Os conteúdos são flexíveis e adaptáveis ao processo de aprendizagem, selecionados por seus valores experimentais.

A educação significativa será aquela em que o aluno aprendendo por si próprio, conquista a verdade, que o leva constantemente à busca de novas soluções e explorações.

A escola deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento de

de suas potencialidades globais para que posteriormente este possa intervir no processo de inovação da sociedade.

A metodologia deverá ser baseada no ensaio e erro, na pesquisa e na investigação.

O professor deve propor problemas sem dar soluções, provocar desequilíbrio e desafios, respeitando características dos alunos e suas fases de desenvolvimento maturacional.

Sócio-cultural

Preocupação com a cultura popular e sua democratização.

O homem se constrói e é sujeito quando integrado ao seu contexto, reflete sobre ele e se compromete conscientemente com sua história.

Toda ação educativa é válida desde que seja previamente analisada para que e a quem será destinada. Desta forma o educando se torna o sujeito da educação. A educação promoverá o homem de forma primitiva de consciência para a consciência crítica e este é um processo contínuo.

A escola deverá promover o crescimento mútuo do professor e alunos no processo de conscientização.

O professor deverá procurar desmistificar e questionar a cultura dominante e valorizar a linguagem e cultura do educando, criando condições para que cada aluno analise seu contexto e produza cultura.

A avaliação deste processo consiste na auto-avaliação, avaliação mútua entre professor e aluno e no poder de tomadas de decisão.

Na abordagem sócio-cultural a educação assume caráter amplo e não se restringe às situações formais de aprendizado.

A educação é sempre um ato político e o conhecimento é gerador contínuo de transformação.

O aluno deverá dominar solidamente os conteúdos e tornar-se capaz de operar conscientemente nas mudanças sociais.

Conclusão

Após a análise das diferentes concepções de currículo pode-se concluir que as propostas de trabalho da Escola estão ocorrendo segundo duas abordagens curriculares diferentes e aparentemente impossíveis de integração.

O pedagógico está caracterizado em uma corrente comportamentalista, principalmente por destinar-se à uma clientela que apresenta grande defasagem de hábitos e comportamentos sociais. Como estes já estão estabelecidos no contexto os nossos objetivos já estão previamente definidos e torna-se nossa meta a padronização ou adequação de comportamentos segundo as regras do convívio social existentes. Outro aspecto determinante para que o pedagógico atue segundo esta abordagem é a não possibilidade em precisar a duração de tempo necessária para o tratamento terapêutico registrar seus efeitos. Não sabemos quando o aluno passará a interagir com as pessoas e o ambiente e quando se reconhecerá como indivíduo pessoa e como é indivíduo participante ativo de um ambiente. Faz-se necessário então condicionar aprendizagens básicas importantes para a sua vida diária. O trabalho terapêutico por sua vez, buscando mudança de comportamentos posiciona-se numa relação de respeito, a aprendizagem tem um tempo lógico e as mudanças ocorrerão com a evolução de terapia. Este é um momento de escuta onde o indivíduo tem a possibilidade de trazer à tona suas angústias. É um momento onde preconiza-se a

individualização, visando a estruturação e o crescimento pessoal. O indivíduo é que traz e faz o conteúdo de cada sessão. Nas terapias o cliente constrói e reconstrói o seu contexto pessoal e familiar, conscientiza-se de seu papel tanto como pessoa indivíduo portador de uma estrutura de personalidade única como de pessoa ativa que participa e transforma o contexto onde está inserido.

Encaminhando-se desta forma a terapia identifica-se com abordagens curriculares humanistas e sócio-culturais.

A opção do trabalho terapêutico segundo a psicanálise nos vem pela busca de um possível prognóstico favorável para o tratamento das psicoses.

Se analisarmos suas etiologias um diagnóstico organista nos oferece como tratamento as intervenções medicamentosas e internações médicas, se analisarmos o diagnóstico em termos de estrutura de personalidade (problemas emocionais) teremos alternativas mais promissoras de evolução de tratamento. Não descartamos e nem desacreditamos em nenhuma das hipóteses etiológicas, fizemos apenas uma opção para o direcionamento do trabalho terapêutico.

Convivemos pacificamente com ambos os processos, articulando o pedagógico e psicológico que acontecem simultaneamente onde a diferença fica marcada para o aluno pela postura do profissional, professor ou terapeuta.

- Visitação à Escolas e Escolas-clínicas que oferecem atendimento a psicóticos em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte no período de 07/88 a 11/88 com a finalidade de observação e levantamento de propostas.
- Levantamento de bibliografias, dados e programas de atendimento ao autista, junto a pais e profissionais durante "Encontro Nacional das AMAS", em setembro de 1988, em Belo Horizonte.
- Promoção e organização do curso regulamentado pelo CETEPAR: "Educando crianças com distúrbios de comportamento severo", com participação dos psiquiatras Dr. Francisco Assumpção - São Paulo em agosto de 1988 e Raymond Rosemberg - São Paulo em setembro 1988 em Curitiba.
- Promoção de encontros com profissionais da Escola Momento no período de agosto/dezembro/1988, onde através de dinâmicas de grupo e estudos sistemáticos houve levantamento das expectativas e dificuldades na atuação e propostas de alternativas de trabalho com as crianças.
- Sessões com os pais de alunos da Escola Momento para levantamento de dados e sugestões para a proposta curricular e dinâmicas de grupo para levantamento das di-

ficuldades encontradas pelos pais no dia-a-dia da família.

- Reuniões com professores para elaboração de um plano anual de atividades pedagógicas.
- Reuniões com técnicos para discussão e definição da abordagem curricular.
- Análise e registro de dados e fatos significativos de acontecimentos da Escola Momento - ano 1988.
- Análise do plano de atividades pedagógicas para 1989 e registro do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 AJURIAGUERRA & MARCELLI. Manual de Psiquiatria Infantil. Editora Masson, Artes Médicas, 1978.
- 2 ARAÚJO, IVONNE OTACÍLIO DE. Propostas curriculares no ensino especial.
- 3 DELACATO, CARL H. Diagnóstico e tratamento dos problemas da fala e leitura. 7.ed. Ed. Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, 1966.
- 4 FERREIRO, EMÍLIA. Reflexões sobre alfabetização. 9.ed. Ed. Cortez, v.17, 1987.
- 5 HASSIBI, STELLA CHESS MAHIN. Princípios e práticas da psiquiatria infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.
- 6 GAUDERER, E. CHRISTIAN. Autismo - década de 80. 2.ed. Editora Almed, 1987.
- 7 JERUSALINSKY, ALFREDO. Psicanálise do autismo. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 1984.
- 8 LAUNAY & S. BOREL MAISONNY. Distúrbios da Linguagem da fala e da voz na infância. Editora Roca, 1986.
- 9 LUZ, GASTÃO OCTÁVIO FRANCO. As cinco concepções conflitantes de curriculum, 1978.
- 10 MIZUKAMI, MARIA DA GRAÇA NICOLETT. Ensino: as abordagens do processo. Editora EPU, coleção - Temas básicos de educação e ensino, 1986.
- 11 NSAC, THE NATIONAL SOCIETY FOR CHILDREN AND ADULTS WITH AUTISM, 1982.
- 12 ROSENBERG, RAYMOND. Autismo infantil. Diagnóstico.
- 13 TUSTIN, FRANCIS. Autismo e psicose infantil. Ed. Imago, 1972
- 14 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor de Educação, curso de especialização em educação especial, metodologia de ensino para o deficiente mental.